

PLANO DE ATIVIDADES 2019



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Índice

Mensagem do Conselho de Administração.....	5
I. Serviço Público Diferenciado e Inovador	9
1. Qualidade e Inovação dos Conteúdos	9
1.1. Televisão.....	9
1.1.1. Informação de Televisão	9
1.1.2. RTP1.....	11
1.1.3. RTP2.....	15
1.1.4. RTP3.....	17
1.1.5. RTP Memória.....	18
1.1.6. RTP Açores.....	21
1.1.7. RTP Madeira	22
1.2. Rádio.....	24
1.2.1. Informação na Rádio	24
1.2.2. Antena1	26
1.2.3. Antena2	27
1.2.4. Antena3	29
1.2.5. RDP Açores	30
1.2.6. RDP Madeira.....	31
2. Digital no Centro da Estratégia.....	33
2.1. Desenvolvimento de plataformas digitais.....	33
2.2. Disponibilização e desenvolvimento de conteúdos	34
3. Contributo para a Cultura, Indústrias Criativas e Sociedade	37
3.1. Cinema e produção em língua portuguesa	37

3.2.	Música em língua portuguesa	38
3.3.	Parcerias RTP	38
3.4.	Vertente institucional.....	39
3.5.	Arquivo	40
3.6.	Núcleo Museológico	41
4.	Presença Qualificada da RTP no Mundo	43
4.1.	RTP Internacional	43
4.2.	RTP África	46
4.3.	RDP Internacional.....	47
4.4.	RDP África.....	48
4.5.	Cooperação	50
5.	Oferta Disruptiva e mais Apelativa para as Novas Gerações	51
II.	Gestão exemplar numa empresa de referência	53
6.	Gestão Exemplar e Transparente	53
6.1.	Posicionamento e comunicação da Marca RTP	53
	Marketing institucional e operacional.....	53
	Comunicação	54
	Audiências e estudos de mercado.....	54
6.2.	Renovação dos processos de planeamento e controlo	55
6.3.	Evolução de receitas comerciais	56
6.4.	Aumento de eficiência e redução da pegada ecológica.....	57
7.	Empresa de <i>media</i> muito atrativa para trabalhar	58
7.1.	Renovação Tecnológica e Operacional.....	58
7.2.	Recursos Humanos	67

97
A
AD

III.	Orçamento e Plano de Investimentos 2019-2021.....	71
8.	Orçamento e Plano de Investimentos.....	71
8.1.	Princípios gerais.....	71
8.2.	Plano de Investimentos 2019-2021.....	72
8.3.	Plano 2019-2021.....	77
8.4.	Princípios Financeiros – Referências para 2019.....	77
8.5.	Recursos Humanos.....	80
8.6.	Endividamento.....	81
8.7.	Indemnizações compensatórias e subsídios.....	82
	Anexo 1 – Demonstrações Financeiras.....	84
	Anexo 2 – IPG’s Trimestrais (unid. Euros).....	87
	Anexo 3 - Detalhe do Plano de Investimento Plurianual 2019-2021.....	90
	Anexo 4 – Mapa OP-01 Ministério 08_RTP_OE 2019 (15.10.2018).....	91
	Anexo 5 – Declaração de conformidade.....	93
	Anexo 6 – Parecer do Órgão de Fiscalização (não disponível).....	94

Mensagem do Conselho de Administração

Os planos da RTP para 2019 integram-se no projeto estratégico para o triénio em curso, intitulado “Com os olhos postos no futuro”. Neste documento prospetivo que desenha uma visão para a empresa e detalha uma série de iniciativas a desenvolver, afirmamos que queremos uma RTP na linha da frente do setor, ativa no mundo que a rodeia, que contribua para a afirmação dos talentos nacionais; que o faça não apenas na rádio, na tv, nas plataformas digitais, mas como instituição, no terreno, comunicando eficazmente as suas ações, sabendo escutar os cidadãos e incorporando as suas expectativas numa cidadania ativa; que junte os portugueses, que seja um espelho no qual os públicos se revejam e que projete uma imagem contemporânea e culturalmente rica do país e da sua diversidade.

O referido projeto estratégico, que entrou em vigor a meados do corrente ano, traduz o nosso compromisso para com uma RTP que se posicione de forma dinâmica e ativa perante os grandes desafios e oportunidades que enfrentamos, nomeadamente:

- Manter e reforçar relevância através do investimento na qualidade e inovação dos conteúdos, aposta estratégica no digital e oferta apelativa para as novas gerações;
- Assegurar o papel de Serviço Público reforçando o contributo para a cultura e para as indústrias criativas, potenciando a presença da RTP no mundo, junto das comunidades emigrantes e dinamizando as ações de cooperação;
- Garantir a sustentabilidade da empresa, através de uma gestão exemplar e transparente, bem como assegurando os meios técnicos e humanos para que seja uma empresa de *media* de referência e muito atrativa para trabalhar.

O plano de atividades que a seguir se apresenta, reunindo o contributo de muitos profissionais das várias áreas e serviços da RTP, abrange apostas nas áreas de conteúdos e iniciativas na componente empresarial que pretendem marcar uma lógica de qualificação e inovação no serviço público. Dos múltiplos eixos de atuação para o próximo ano, destacamos os seguintes pontos:

- Desenvolvimento de linhas de conteúdos distintivos, relevantes e de qualidade, acentuando a inovação na oferta, tanto na rádio, como na televisão e no digital, capitalizando a confiança, a pluralidade e o rigor do jornalismo da RTP, reconhecidos trunfos do serviço público de media. Assim, haverá apostas em novos formatos de informação, serão revitalizados os espaços de debate e comentário, haverá mais e melhor investigação e grande reportagem, e ter-se-á uma especial atenção aos temas da proximidade e descentralização. Na área de programas, será dado ênfase a áreas como: ficção nacional, documentários, humor e música, com produções inovadoras e de qualidade, relevantes para os públicos, continuando ainda as políticas de apoio ao cinema nacional e à produção independente.
- Consolidação das apostas que têm marcado a agenda da RTP nos últimos anos, tais como: enriquecimento da oferta digital e de conteúdos e aplicações nas novas plataformas e em formatos não lineares; continuação do projeto de digitalização dos arquivos históricos e sua disponibilização online, que tem tido elevado impacto e que conhecerá novos níveis de concretização em 2019; valorização dos centros regionais, estimulando e dando a conhecer a capacidade produtiva que a RTP tem em todo o território; continuação de políticas ativas de fomento da cultura, das artes e das indústrias criativas, através de inúmeras parcerias com instituições culturais e iniciativas por todo o país, para além das atividades de edição de livros, incentivo à leitura e valorização da língua que naturalmente continuarão em 2019.
- Fomento da presença e projeção internacional da RTP, através dos seus canais, antenas e serviços digitais, com programas dirigidos às comunidades emigrantes, com conteúdos que promovam Portugal e os nossos talentos e continuando também a realizar relevantes ações de cooperação, que passam pela consolidação da partilha de conteúdos com operadores de media dos PALOP e de outros países onde se fala a língua portuguesa, por ações de formação e capacitação de recursos humanos, pelo equipamento das delegações da RTP em África e pelo fomento de novos acordos de distribuição que permitam levar os conteúdos da RTP mais longe e a mais pessoas, em todo o mundo.

- Realização, com os meios que são devidos à RTP, de um programa de investimentos que permita à RTP cumprir de facto a estratégia de modernização tecnológica já definida e que urge concretizar, iniciando-se um dos principais eixos do projeto estratégico para os próximos três anos e que é um pressuposto essencial para a prestação de um serviço público com padrões adequados. Serão assim realizados investimentos em áreas críticas e iniciar-se-á um programa plurianual de renovação tecnológica, que irá cobrir os seguintes eixos principais: migração da televisão para alta definição; renovação dos meios de exterior; renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de rádio; atualização tecnológica digital; renovação técnica das delegações e centros regionais.
- Na vertente de recursos humanos e organização, será realizada uma forte aposta na escola de formação Academia RTP, com uma política sistematizada e abrangente de desenvolvimento das competências técnicas e partilha de conhecimento; a formação incluirá também um programa específico para integrar devidamente os prestadores de serviços a admitir através do PREVPAP; serão implementados mecanismos que promovam a transparência, o profissionalismo e a competência técnica nos processos de recrutamento, fomentando também a mobilidade interna e oportunidades de evolução. Todos estes pontos são críticos para uma lógica de mobilização e desenvolvimento de talentos, num contexto em que continuam a aplicar-se restrições na gestão dos recursos humanos ao setor empresarial do Estado.

Em termos financeiros, a RTP em 2019 manterá uma trajetória de equilíbrio económico e estabilização do endividamento, fruto de uma política de gestão permanentemente orientada à eficiência e à utilização ponderada dos meios disponíveis. Este património de sustentabilidade financeira será mantido, contribuindo para a credibilidade da instituição RTP.

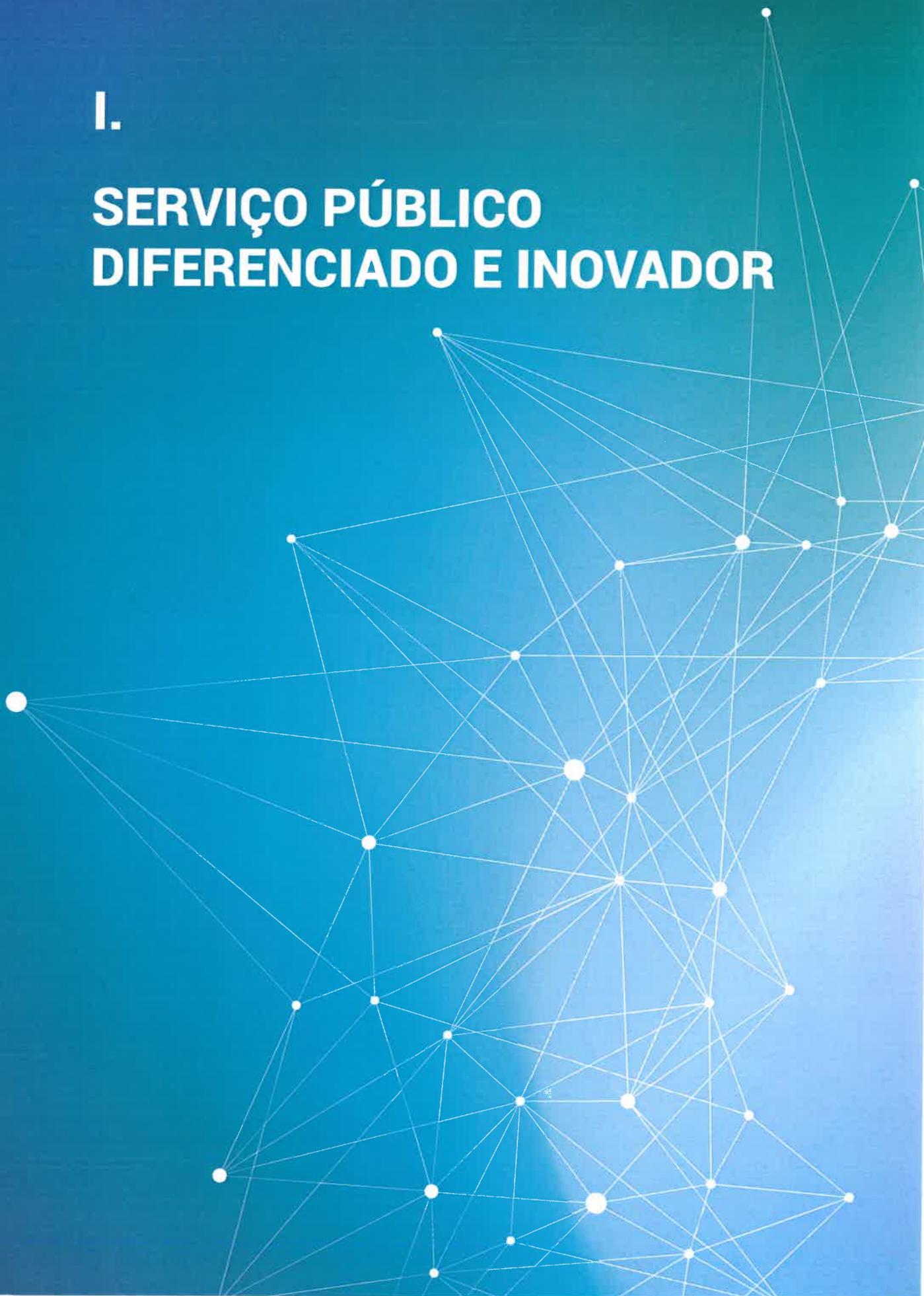
De modo a facilitar a articulação entre o Projeto Estratégico 2018-2020 e o Plano de Atividades e Orçamento para 2019, estruturámos este último documento em função dos sete eixos principais do Projeto Estratégico.

Em suma, 2019 será o primeiro exercício completo no âmbito do novo projeto estratégico. Avançamos para um novo ciclo, no qual, para além de consolidar um posicionamento de serviço público diferenciado, com uma oferta relevante na informação e nos programas, pretendemos tornar a RTP numa empresa tecnologicamente avançada e com políticas de recursos humanos que fomentem o profissionalismo e a excelência.

Este é o caminho que traçamos para que a RTP seja um operador de serviço público cada vez mais relevante, qualificado e sustentável.

I.

SERVIÇO PÚBLICO DIFERENCIADO E INOVADOR



I. Serviço Público Diferenciado e Inovador

1. Qualidade e Inovação dos Conteúdos

Como grande desígnio a RTP pretende aumentar a relevância e indispensabilidade do Serviço Público, enquanto parceiro insubstituível no ecossistema dos média nacionais, reforçando o seu posicionamento enquanto marca universal, de todos e para todos onde quer que estejam e seja qual for a forma de acesso preferencial. Tem ainda o objetivo de aumentar o conhecimento dos portugueses sobre a oferta de conteúdos e serviços da RTP, dando particular atenção à valorização da confiança e da diversidade de conteúdos e plataformas de acesso.

Em 2019, a RTP organizará as comemorações dos 25 anos da Antena3, dos 15 anos da RTP Memória e dos 60 anos do Centro de Produção Norte, bem como apoiará na divulgação e valorização de conteúdos a disponibilizar no âmbito da comemoração dos 600 anos da descoberta do arquipélago da Madeira.

1.1. Televisão

1.1.1. Informação de Televisão

A RTP continuará a apresentar uma informação baseada no rigor, **no pluralismo, na inclusão e na inovação** dirigida a um número amplo de públicos com uma proximidade constante a todos. A informação da RTP deverá ser uma **referência do jornalismo** televisivo, com forte preocupação na formação e na educação.

Procuraremos estar centrados no que é importante em termos de notícia promovendo uma **cidadania empenhada, ativa e responsável**. A nossa rede de delegações, os centros regionais dos Açores e da Madeira e ainda o Centro de Produção do Norte são peças fundamentais para o jornalismo de proximidade que pretendemos prosseguir. Queremos ser televisão de todos em diferentes momentos noticiosos.

Em 2019 o digital continuará também a estar no centro das nossas atenções já que é fundamental que disseminemos a informação de serviço público pelas várias plataformas que existem e que estão constantemente a ser criadas. Para isso há que adaptar os conteúdos a todas as plataformas, com **novas linguagens, novos formatos**, mas que pretendemos que seja feito de uma forma coordenada, conjunta, partilhada e adaptada a cada um desses meios. A **comunicação interna** é imperativa para que se motivem os profissionais para um trabalho conjunto, que pretendemos seja transversal.

Estas linhas de orientação estarão assim presentes no diários “Telejornal”, “Jornal da Tarde”, “Bom Dia”, “Portugal em Direto”, todos na RTP1. A mesma orientação para os espaços não diários de informação, como a “Grande Entrevista” com os rostos da notícia, o jornalismo de investigação no “Sexta às Nove”, a reportagem no “Linha da Frente” e a reportagem centrada nas histórias de vida em “Outras Histórias”. Em 2019 o debate aberto a vários intervenientes e de diversas proveniências da sociedade civil continuará a ser um marco da RTP1. Tratando-se de um ano particular, pela ocorrência de três atos eleitorais, a reportagem de pequeno e médio formato bem como o espaço de análise e comentário político, económico e de assuntos europeus será reforçado.

A cobertura das eleições europeias, regionais na Madeira e Legislativas será uma aposta da Informação de Televisão com um acompanhamento diário, que garanta a pluralidade e a isenção no tratamento das várias propostas em questão. O debate de ideias e a confrontação entre os protagonistas será uma das marcas que se pretende deixar neste ano de grandes decisões na Europa e em Portugal.

O Desporto, quer no tratamento editorial quer nas transmissões desportivas, é uma das marcas do serviço público de Televisão. O ecletismo na cobertura das várias modalidades e o acompanhamento dos grandes acontecimentos desportivos continuará a fazer parte do futuro da RTP. Além de transmitir centenas de horas das várias modalidades, vai ser “*Host broadcaster*” de um dos grandes acontecimentos desportivos de 2019: a fase final da Liga das Nações de Futebol, a realizar em Portugal, de 5 a 9 de junho. O ano de 2019 marca também o regresso à RTP do Campeonato do Mundo de Atletismo, um dos maiores eventos desportivos

mundiais e dos Europeus de Atletismo de pista coberta. Serão ainda transmitidos o Mundial de Hóquei em Patins, o Mundial de Canoagem, a Volta a França e ainda os seguintes eventos a ocorrer em Portugal: Volta a Portugal, Rali de Portugal, Etapa portuguesa do circuito mundial de Surf, Liga de Futsal e Liga de Basquetebol. Sublinhe-se que estas transmissões vão continuar a contar com um ângulo editorial que privilegie a transmissão e não a reação; que fomente a reportagem e não apenas a citação; que valorize a análise e o debate em detrimento da polémica e do confronto.

O eixo central da informação manter-se-á na RTP3 conforme detalhamos no capítulo deste canal.

1.1.2. RTP1

A RTP1 deverá reforçar, durante o ano de 2019, a sua relevância junto dos telespetadores portugueses, assumindo-se como um verdadeiro **serviço de programas generalista, abrangente e agregador**, capaz de garantir linhas de conteúdo diferenciadoras da oferta comercial existente no mercado nacional, potenciando o talento, a criatividade e a inovação e tendo como principais suportes estratégicos, em termos de grelha, a informação, a ficção nacional, o entretenimento familiar de qualidade, o humor, o documentário, o desporto e um conjunto de formatos de produção interna, diários e semanais, capazes de promover uma relação de proximidade cada vez mais efetiva com as diferentes populações e geografias do país. Em qualquer destas linhas, pretende-se, em 2019, o **reforço da produção nacional**, aumentando por essa via, ainda mais, o número de horas de emissão de programas em língua portuguesa.

A produção de conteúdos na RTP1 deverá estar sintonizada com as **novas tendências de consumo televisivo**, seja através do aparelho de televisão convencional – hoje reforçado com poderosos equipamentos de gravação, de visionamento diferido e de ligação à *internet*, seja através da distribuição digital própria, seja através de plataformas terceiras. Isto sem esquecer as centenas de milhares de portugueses que assistem ainda às emissões de televisão de forma

linear através da rede aberta disponível e que têm na programação dos vários serviços de programas da RTP a sua principal oferta de conteúdos audiovisuais.

Ficção

- Reforçar o apoio à produção de ficção nacional, investindo no desenvolvimento de **novas séries e telefilmes**, associando-se a projetos de cinema e estimulando a realização de coproduções com países europeus e do espaço lusófono. Ao longo do ano, a RTP1 terá como objetivo exibir, em horário nobre, um conjunto de, pelo menos, 12 novas séries originais de ficção portuguesa centradas em temas da realidade contemporânea, baseadas em factos e personagens da nossa História ou que resultem da adaptação de obras clássicas ou contemporâneas portuguesas, investindo no património literário nacional. Como exemplo, destacamos “Terra Nossa”, de Joaquim Leitão e Artur Ribeiro; “Sul”, de Ivo Ferreira; “O Nosso Cônsul em Havana”, de Francisco Manso; “Causa Própria”, de Ivo Ferreira; “Solteira e Boa Rapariga”, de Tiago Marques; e “Mães de Bragança”, de Filipa Reis, todos em produção;
- Desenvolver um conjunto de **8 a 10 novos projetos** saídos da Consulta de Conteúdos realizada em setembro de 2018 e uma série em coprodução com a TV Galiza, “Auga Seca”, que será rodada em Vigo e no Porto. E ainda, assinalando os 500 anos da partida da expedição que fez a primeira viagem de circum-navegação ao globo, liderada pelo navegador português Fernão de Magalhães, a RTP1 vai exibir uma série de 6 episódios, resultado de uma coprodução Portugal, Espanha, Brasil, Chile e Argentina;
- Manter a sua ligação histórica à produção de **filmes portugueses**, apoiando e fomentando a produção, promovendo as estreias e emitindo regularmente longas-metragens nacionais na sua grelha. Em 2019, serão exibidos, a título de exemplo, filmes como “Índice Médio da Felicidade” (Joaquim Leitão), “Alguém como eu” (Leonel Vieira), “Refrigerantes e Canções de Amor” (Luís Galvão Teles, “Fátima” (João Canijo), “A Uma Hora Incerta” (Carlos Saboga); “Ruth, A Pérola do Índico” (António Botelho) e “Al Berto” (Vicente Alves do Ó), todos apoiados pela RTP1.

- Produzir e emitir uma série de 13 **telefilmes**, realizados por 13 realizadores portugueses, a partir da adaptação de outros tantos contos de escritores nacionais - um projeto de dimensão considerável, envolvendo centenas de profissionais do setor e que reforçará o património audiovisual da RTP e do país;
- Retomar a produção da série “Conta-me como foi”, uma das marcas mais emblemáticas de sempre da ficção televisiva nacional, protagonizada por Rita Blanco e Miguel Guilherme, com a ação a decorrer agora no início dos anos 80;

Entretenimento

O entretenimento familiar de qualidade ocupará outra linha estratégica da programação da RTP1 em 2019, com a emissão regular de conteúdos que privilegiem o talento e o conhecimento.

- Reforçar a ligação da RTP1 à **música nacional**, promovendo espetáculos e festivais e emitindo regularmente concertos ao vivo, gravados em salas nacionais. Logo no início do ano, será lançado um novo programa, em parceria com a Antena3, com a atuação de bandas ao vivo, em locais públicos;
- Manter a organização do **Festival da Canção**, seguindo a opção tomada em 2018 de realizar a Final fora de Lisboa, promovendo a descentralização. Depois de Guimarães, em 2019, será a vez de uma cidade a sul do rio Tejo receber o próximo Festival. Como sempre, o intérprete da canção vencedora representará Portugal no Festival da Eurovisão, em Israel;
- Manter os formatos de **humor** que terão um lugar de relevo na grelha da RTP1, garantindo espaço para a criação e o talento de autores e atores nacionais. Logo no início de 2019, será lançado um novo formato de humor em *prime time*; e um novo programa de *stand up comedy*, gravado ao vivo, abrindo espaço à participação de jovens humoristas portugueses. E, ao longo de todo o ano, a RTP1 vai incrementar a

produção formatos de humor inovadores e diversificados, impulsionando a criatividade de autores e atores nacionais;

- Manter os programas como “Preço Certo” e “Joker” e, nos fins-de-semana, exibir outros formatos capazes de atrair públicos mais jovens. Nas noites de sábado e domingo, a RTP1 manterá uma linha de programação baseada em **formatos ligados ao talento** (música, dança, cozinha, artesanato, costura e moda, por exemplo), potenciando o desenvolvimento da imaginação, da criatividade, do conhecimento e do gosto pela descoberta.

Documentários

Em 2019, a RTP1 vai apoiar a produção de cerca de três dezenas de documentários **originais portugueses**, relacionados com temas ligados à ciência, biografias de figuras históricas nacionais, valorização do património histórico, entre outros. O centenário do nascimento da poetisa Sofia de Mello Breyner, os 80 anos do cineasta António Pedro Vasconcelos, os vencedores do Prémio José Saramago, os 20 anos da passagem de Macau para a China e a história do rock português são alguns dos projetos a desenvolver ao longo do ano. A paisagem do Montado (coprodução com Espanha) e a rota da porcelana (coprodução com a China) são os temas de outros dois projetos em curso na RTP1.

Proximidade e Interatividade

A RTP1 tem mantido, ao longo da sua história, uma relação de forte **proximidade com comunidades locais e espetadores**. Em 2019, este serviço de programas vai reforçar esse sentido de ligação ao país, seja por via de múltiplos programas realizados por todo o território nacional, seja pela participação dos espetadores através de mecanismos interativos associados aos mais diversos conteúdos. Para esse objetivo, a RTP1 vai renovar em termos de cenografia, formato e conteúdo os principais programas que alimentam a grelha diurna da RTP1, manhãs e tardes, gerando novas dinâmicas de aproximação aos públicos nesses horários (processo já iniciado com a construção do novo cenário do “Praça da Alegria”, Centro de Produção do Norte-CPN). Em paralelo, a RTP1 vai introduzir **alterações editoriais e de**

formato (local, pretexto, tópicos de reportagem, coerência temática) nos **programas de proximidade**, emitidos sobretudo aos fins-de-semana, em ocasiões especiais e ao longo do verão, e realizados em direto por todo o país, garantindo uma **presença constante da RTP em emissões exteriores**, ligadas às populações, ao desenvolvimento regional e à divulgação de projetos e produtos de cariz local, com **atenção especial às zonas mais afastadas dos grandes centros urbanos**. A edição 2019 das “7 Maravilhas da Doçaria” permitirá a realização de 20 programas em direto de cada uma das capitais de distrito ao longo do verão e o programa “Há Volta”, habitualmente associado à Volta a Portugal, será também redesenhado, tendo em vista uma maior ligação dos conteúdos aos temas do património e da natureza.

Ligação à RTP Internacional e às televisões lusófonas

Em 2019, a RTP1 vai **reforçar a ligação com a RTP Internacional**, potenciando sinergias entre estes dois serviços de programas, sobretudo ao nível do desenvolvimento de conteúdos capazes de integrar as grelhas nacionais e internacionais, promovendo a aproximação entre os portugueses da diáspora e os que habitam em território nacional. Entre os projetos a desenvolver, conta-se um programa mensal “Aqui Portugal”, a emitir em direto de uma comunidade portuguesa no exterior, em simultâneo RTP1 e RTP Internacional; e a renovação gráfica e editorial do programa “Hora dos Portugueses”.

1.1.3. RTP2

A RTP2 vai continuar a oferecer uma programação cultural e formativa de qualidade, garantindo a diversidade e inclusão, através de programas que abram à sociedade civil a abordagem de matérias da atualidade nacional, regional e internacional, programação inovadora, criativa e original com ênfase em obras e artistas de língua portuguesa, assegurando ainda os espaços educativos e de entretenimento diários destinados ao público infantojuvenil, bem como o desporto amador.

- Continuar com a **diversidade** como linha orientadora deste serviço de programas prosseguindo com programas nacionais produzidos em diversas produtoras independentes e programas estrangeiros de diferentes geografias ainda que seja a produção europeia que predominará;
- Promover a **inclusão** criando um espaço de 90 minutos entre as 11h00 e as 12h30 de programas nacionais e estrangeiros com língua gestual. Depende o cumprimento desta intenção da autorização dos autores dos programas estrangeiros para que se altere a sua obra colocando a “janela” dos intérpretes de língua gestual;
- Manter em grelha os **programas âncora** como o “Visita Guiada” e o “Sociedade Civil”. Emitir um *talk-show* cultural. Promover uma parceria com a TVE para a inclusão na série que a TVE já produziu sobre as suas cidades património mundial, de episódios da “Visita Guiada”, produzidos nas cidades património mundial portuguesas;
- Manter a **programação de cinema** com três noites: uma de cinema do mundo “Tudo Menos Hollywood”, outra de ciclos “Cinema de Sexta” e outra de cinema português “Cinema à Portuguesa”; Comemorar as efemérides com **Ciclos de Cinema** tendo em conta os aniversários de nascimento ou morte dos realizadores; com os aniversários de livros emblemáticos e também com as datas de grandes acontecimentos mundiais;
- Emitir primeiras obras no âmbito da **ficção nacional**, e séries de qualidade europeias;
- Continuar com a emissão das **Artes de Palco** nomeadamente com a transmissão dos “Dias da Música”, o “Festival ao Largo”, entre outros. Manter a oferta de programação erudita internacional; continuar a **apoiar as jovens companhias de teatro**;
- Manter o espaço da **programação infantojuvenil** com inclusão de mais animação portuguesa;
- Continuar a divulgar as atividades de relevo do desporto amador;

1.1.4. RTP3

O eixo central da informação noticiosa manter-se á na RTP3, onde decorre toda a reflexão diária em torno da notícia, da política à cultura, dos assuntos internacionais aos de sociedade, da economia e do desporto.

Ao longo do ano continuaremos a dar destaque às atividades da Assembleia da República e do Parlamento Europeu, em programas próprios.

- Continuar os **programas sobre assuntos europeus**, que contam com o apoio da Comissão Europeia. Estamos ainda a procurar estabelecer uma parceria com outras televisões de serviço público para promover debates entre os vários candidatos das diferentes forças políticas do Parlamento Europeu;
- Reforçar a presença em antena dos **espaços dedicados à cultura**, como o diário “Horas Extraordinárias”, com um pequeno formato sobre os museus portugueses, numa parceria com a Direção Geral do Património Cultural;
- Prosseguir com o programa “Fronteiras XXI”, em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, onde se abordam temas na fronteira dos nossos dias;
- Aproximar a informação das populações, abordando localmente o que é de leitura nacional e entrará assim forçosamente no fluxo noticioso, sem deixar de referir os acontecimentos locais editorialmente relevantes e que, normalmente, têm lugar privilegiado no “Eixo Norte Sul”. As nossas delegações nacionais, que se prevê estarem em pleno funcionamento do ponto de vista técnico e humano, irão assim desempenhar um papel muito relevante;
- Manter o “**Zoom África**” com o noticiário sobre assuntos africanos e onde continuarão a pontificar os trabalhos das nossas delegações nesse continente. Mas também não deixaremos que o noticiário africano fique apenas contido nesse espaço e, sempre que for relevante, iremos também promover a sua exibição no fluxo noticioso da RTP3;

Ao nível dos **grandes acontecimentos**, além das eleições europeias e legislativas, continuaremos a acompanhar o “Brexit”, as cimeiras mundiais, as eleições em vários países. Estaremos em todos os grandes acontecimentos, onde ainda se incluem os Mundiais de Atletismo e a Taça das Nações de futebol, uma nova competição da UEFA, e para os quais iremos contar com os nossos correspondentes internacionais e com os nossos enviados especiais. Daremos assim seguimento ao reforço da marca RTP3 em estreita ligação ao *on-line* e à Informação da Rádio Pública, numa lógica de transversalidade. Prosseguiremos num novo patamar as **parcerias** com o “Jornal de Notícias” e o jornal “Público”.

Continuaremos a privilegiar a análise e debate plural da atualidade em todas as frentes noticiosas.

Procuraremos pôr em prática um **manual de procedimentos** para tornar mais eficaz a inserção de trabalhos televisivos no digital. Queremos ainda testar novas formas de produção noticiosa digital.

1.1.5. *RTP Memória*

RTP Memória continuará a assumir a sua missão de disponibilizar e dinamizar o seu **acervo arquivístico**, de importância imperdível para o património coletivo.

Com a disponibilização da RTP Memória em sinal aberto na Televisão Digital Terrestre a 1 de dezembro de 2016, o seu modelo de programação e grelha de conteúdos foi aprofundado, explorando a universalidade de conteúdos e públicos, afirmando-se como um autêntico projeto de cidadania.

Seguindo estes desígnios, as principais atividades para o ano de 2019, deverão ser as seguintes:

- Afinar a arquitetura visual e sonora da emissão geral, em matéria de funcionalidade e ergonomia visual, passando pela melhoria do texto escrito (títulos, *slogans* e indicações horárias), das inserções permanentes das datas de históricas de estreia de cada um dos conteúdos exibidos, procurando sempre um frescamento de alguns separadores temáticos e de géneros, ligações entre programas, continuando a explorar-se a chancela estética *vintage*;
- Continuar a procurar novas soluções e novos ajustes táticos que melhorem a *performance* e fidelizem uma audiência cada vez mais flutuante e exigente;
- Continuar a **aposta na ficção nacional e internacional**, com incidência nos filmes e séries que habitam a nossa memória coletiva e que marcaram a evolução destes géneros nas últimas décadas. Uma atenção especial para o Cinema Português, que manterá um dia dedicado e fixo ao longo de todo o ano, suportando uma autêntica lógica de Ciclo.
- Continuar a **conceção e produção de conteúdos de formato curto**, ampliando a 6 coleções existentes, cada uma já com mais de 100 *items* temáticos (desporto, história, humor, música, biografias e questionários), reforçando o conceito de “cristalizar” momentos imperdíveis, perdidos na imensidão de conteúdos em bruto, por vezes, não plasmados em programas editados;
- Continuar a distribuir estes **formatos nas plataformas digitais para partilha generalizada**, no site e nas redes sociais dedicadas (chegando a mais públicos, mais rápido), analisando individualmente o respeito pelos direitos de autor, em cada caso específico;
- Melhorar a curadoria do *site* da RTP Memória, assumido como um vasto repositório das coleções temáticas que têm sido desenvolvidas - um documento imperdível;

- Continuar o reforço da **contextualização dos conteúdos exibidos** através de zonas ou “contentores” temáticos, com personalidades convidadas para os apresentar presencialmente;
- Reforçar a exibição de conteúdos documentais e evocativos das grandes figuras e acontecimentos que são efeméride nesse mesmo dia, mantendo o conceito de uma RTP Memória “sempre viva, ativa e reativa” na evocação generalizada da nossa história contemporânea;
- Manter os programas “Guarda-Factos”, “Quizz Memória” e “Traz P’rá Frente”;
- Continuar com os **locutores de continuidade**, não só com nomes ilustres do meio artístico (já por cá passaram cerca de 130 figuras), mas também com os anónimos que por esse país fora têm aderido a este desafio. Tendo já estado em Évora, Leira, Porto, Braga, Setúbal, Beja, Castelo Branco, Figueira da Foz, Aveiro e Santarém, o objetivo será visitar mais localidades portuguesas;
- Aprofundar a parceria com a Cinemateca Portuguesa dando seguimento a um fantástico trabalho de cooperação entre a RTP Memória e aquela instituição

Este ano, a RTP Memória comemorará o seu 15º aniversário, uma data que merece a melhor das atenções. Perante a oportunidade de celebrar e, efetivamente, comunicar ativamente com o público, são vários os projetos a desenvolver ao longo do próximo ano, com destaque para o “Traz Pr’á frente ao Vivo”, “Locutores de rua em mais cidades”, novas séries e documentários. Ao longo do ano, em datas a definir, pretende-se organizar uma iniciativa num espaço físico e aberto, com acesso livre, repleto de materiais multimédia e algumas ações ao vivo, ficando o desejo de o conseguir tornar itinerante (consoante as possibilidades orçamentais), para assim viajar por algumas regiões do país.

1.1.6. RTP Açores

A RTP Açores continuará a valorizar a produção regional assegurando também a cobertura informativa do arquipélago.

Em 2019 pretendemos:

- Promover uma **nova Grelha de Programas** a começar em de janeiro de 2019, com maior proximidade aos açorianos e diáspora;
- Desenvolver uma nova lógica de Programas de Informação tirando o melhor partido dos novos equipamentos resultantes do projeto de investimento realizado.

Para tal destacamos:

- Alargar a duração do “Telejornal” passando dos atuais 30 minutos, para cerca de uma hora e introduzir um novo olhar sobre as notícias nomeadamente com diretos, convidados e debates. **Alargar a intervenção da sociedade** no pensamento dos Açores e do mundo. Optar por uma filosofia “Glocal” (Global e Local);
- Produzir um programa mensal em cada uma das 9 ilhas: um debate feito com personalidades de relevo de cada uma das ilhas. Olhar as **grandes questões locais**, em auditório e com a participação do público;
- Produzir **novos programas sobre as freguesias** dos Açores mostrando a arquitetura, a gastronomia, a música tradicional e vários outros temas de divulgação destes lugares;
- Manter um programa semanal de comentadores. Um olhar sobre a realidade açoriana;
- Criar um espaço informativo de “Antena Aberta”;
- Dinamizar e alargar a cobertura da atividade parlamentar, pilar fundamental do serviço público e da autonomia;
- Flexibilizar a realização de programas de acordo com a atualidade e o seu impacto na sociedade açoriana;
- Alargar e dinamizar a informação no desporto;
- Criar um espaço para divulgação de **novos talentos na área do audiovisual**;

- Dinamizar o “Documentário” nas suas diversas vertentes;
- Manter o programa diário de informação e entretenimento o “Açores Hoje”;
- Produzir um magazine cultural;
- Manter a cobertura de festivais de verão, concertos e as tradicionais festas açorianas;
- Produzir um programa dedicado ao que os Açores e os açorianos no mundo estão a criar e a desenvolver, nas diversas vertentes da tecnologia;
- Melhorar a **rede de correspondentes** da RTP Açores nas ilhas de Santa Maria, Graciosa, São Jorge, Pico, Flores e Corvo. Consideramos este ponto essencial na missão da RTP Açores, na identidade da região;
- Reforçar a produção de programas na Terceira e no Faial.

1.1.7. RTP Madeira

A RTP Madeira como serviço de programas de âmbito regional continuará a valorizar a produção regional assegurando também a cobertura informativa do arquipélago mantendo na informação, na difusão da cultura e na ligação aos madeirenses residentes no estrangeiro a estratégia da sua atividade.

Decorrente das suas obrigações e sobretudo potenciando a exclusividade do objeto do seu trabalho/missão, a proximidade, história, cultura, inovação e o papel dos madeirenses no mundo serão os cinco eixos prioritários para 2019.

- Manter os seus habituais **três serviços de informação diária**, “Notícias do Atlântico”, “Notícias 19” e “Telejornal”, reforçando a aposta nos magazines que permitem abordagens mais detalhadas das temáticas pretendidas;
- Estrear a série “Acima da Média”, com emissão quinzenal e que aborda o ensino como desafio dos jovens e das famílias, que vai alternar com os “Lugares Perdidos”, espaço associado ao envelhecimento da população, à desertificação e as alterações das comunidades locais;

- Promover no “Aldeia Global” uma visita pelas oito regiões ultraperiféricas da Europa, comparando os seus indicadores sociais e económicos, com conferências que permitam ao cidadão conhecer melhor as instituições europeias e com isso avaliar os impactos das políticas comunitárias nas suas vidas. Este projeto está dependente da aprovação de uma candidatura a um sistema de apoios da União Europeia;
- Criar um espaço dedicado à **investigação e inovação** desenvolvida pela Universidade da Madeira, pela *Startup Madeira* e outras instituições locais;
- Manter em grelha os **espaços de natureza regional**, o debate político com “Parlamento”, desportivo “Prolongamento,” económico “Nem+, Nem-“ ou social “Interesse Público”;
- Manter na programação os espaços de cultura, da saúde e os dedicados ao desporto amador;
- Produzir 36 documentários sobre **os 600 anos do achamento do arquipélago** vão marcar o ano; “Madeira 600 anos” Património, História, Artes e Artistas, Globalização, Natureza e Madeirenses Ilustres são os subtemas de uma viagem pela história de seis séculos do arquipélago;
- Produzir um minuto de cada um dos anos da história da Madeira o “Minuto 60” adaptando-o à emissão multiplataforma, criando um portal de acesso aos professores e alunos que desta forma podem usar este conteúdo como “ferramenta” didática de apoio ao trabalho;
- Reforçar os espaços de entretenimento, apostando num **novo formato ligado às artes do palco**, ao espetáculo a “Temporada Artística”. Pretende-se com este formato gravar espetáculos de todos os grupos e/ou instituições ligadas à música, dança e teatro, projeto integrado num propósito mais vasto que pretende tornar a cultura disponível em diferentes suportes, com enfoque para o *on-line*;

- Reforçar os conteúdos destinados às **comunidades madeirenses** espalhadas pelo mundo com “O Mundo dos Madeirenses”, uma viagem pela realidade vivida pelos emigrantes que se tornaram casos de sucesso nos mais diversos países de acolhimento e promover uma alteração profunda do “Atlântida” o mais antigo formato da RTP;
- Manter o “Madeira Viva”, o *talk show* que melhor expressa as obrigações do serviço público; geriatria, primeiros socorros, direitos dos consumidores, trânsito, dicas jurídicas, maternidade, sexualidade, portal do emprego, entre outros;
- Promover o “Passeio Público”, o **magazine social dos eventos**, das festas e dos acontecimentos mais relevantes da ilha, no âmbito da música, moda, teatro, cinema e beleza;
- Garantir a produção, todos os meses, também para emissão noutros serviços de programas da RTP de grandes formatos;

Naturalmente que a produção de conteúdos é feita numa ótica multiplataforma, com forte aposta na difusão de conteúdos pelas redes sociais e através do portal da RTP Madeira.

1.2. Rádio

1.2.1. Informação na Rádio

A Informação Rádio procurará contar o que há de interessante no que é importante e mostrar o que há de relevante no que já é estimulante. Tem um compromisso inabalável com o rigor, equilíbrio e abrangência. Segue os mais sólidos princípios do jornalismo, a começar pela capacidade de reflexão e autocrítica, de modo a melhorar procedimentos.

Da atividade para este ano destacamos:

- Fazer a cobertura dos três sufrágios que irão ocorrer este ano: as eleições Europeias, Regionais na Madeira e Legislativas. Durante as campanhas, serão realizadas

reportagens, entrevistas e debates para esclarecer os ouvintes / eleitores sobre as diferentes propostas. As próximas eleições serão ainda pretexto para abordar as grandes questões relativas à Europa, Portugal e Região Autónoma da Madeira. Neste contexto, a Informação da Rádio estará envolvida na produção de dois novos programas informativos sobre a realidade da União Europeia, que terão presença nas diferentes plataformas da Rádio e Televisão de Portugal e que têm um significado particular tendo em conta o início formal do processo *Brexit*, em março;

- Concretizar mais **iniciativas transversais às várias plataformas da RTP**, na linha do que foi feito com o projeto “RTP Nosso Futuro”, no primeiro semestre de 2018. O tratamento de grandes temas do nosso tempo, com recurso a diversos formatos, multiplica e enriquece as abordagens, reforçando ainda a perceção da RTP como uma fonte de informação e conhecimento verdadeiramente multimédia;
- Reforçar a **articulação com a equipa da Informação de Televisão**, respeitando a autonomia editorial e as especificidades de cada meio e apostando na criação de mais-valia verdadeiramente multimédia nas plataformas digitais, com destaque para o *site* RTP Notícias;
- Continuar a identificar oportunidades para **trabalho em equipa no terreno**, com destaque para a cobertura de eventos internacionais, tal como já tem sucedido;
- Prosseguir a realização de emissões especiais que acompanhem os grandes acontecimentos políticos, culturais e desportivos e permitam aprofundar o seu tratamento, com recurso aos diferentes géneros jornalísticos;
- Prosseguir a reflexão sobre a atual oferta de programas da responsabilidade da Direção de Informação da Rádio, identificando aspetos que possam ser melhorados, desenhando novos formatos capazes de potenciar a missão jornalística de serviço público e, sempre que possível, promovendo a interação com os ouvintes.

1.2.2. Antena1

A Antena1 como serviço de programas nacional generalista manterá a sua componente informativa e de entretenimento continuando a investir no desenvolvimento da oferta de conteúdos, assente nos seguintes eixos:

- Reforçar o compromisso com a **diversidade da sua programação**, designadamente nos domínios da educação para os *media*; das Causas Públicas (v.g. a violência doméstica); dos novos protagonistas da sociedade (v.g. Geração Erasmus); do mundo da vida (v.g. Cidade invisível) e da música, através da aposta na divulgação de novos compositores e letristas, com a curadoria de um músico português consagrado (v.g. *MasterClass*);
- Construir uma relação de maior proximidade com temas e comunidades marginalizadas e/ou periféricas, de que é um exemplo eloquente a parceria com a "Rádio Autora - A Outra Voz", um programa produzido pelo Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, gravado nas instalações do Hospital Júlio de Matos e protagonizado por uma equipa com historial psiquiátrico; viajar pela "Cidade Invisível", trazendo para a superfície o engenho e a arte de "deserdados" que vivem connosco e não os conhecemos; desencadear processos de cumplicidade que produzam "efeito de comunidade", através da distribuição pela RTP de conteúdos produzidos pelos "utilizadores", onde se inscreve a Consulta Pública de Conteúdos Rádio, que foi desencadeada no 4º trimestre de 2018;
- Cobrir os **grandes acontecimentos** internacionais e os principais eventos nacionais, na área da cultura, do espetáculo e do desporto;
- No pano dos grandes eventos internacionais de desporto, de salientar que Guimarães e a cidade do Porto recebem a fase final da Liga das Nações, prova que se realiza pela primeira vez e logo em Portugal. Para lá da cobertura noticiosa e dos relatos dos jogos das seleções nacionais dos 4 países envolvidos, a Antena 1 prepara um conjunto de emissões especiais em torno da competição, em direto das cidades anfitriãs da prova.

- Produzir **programas especiais e de série** designadamente sobre (i) a nova geração universal (v.g. "Geração Erasmus"); (ii) a vida e obra de músicos nacionais e internacionais que completam 70 ou mais anos de vida, no "Clube dos 70"; (iii) a celebração das grandes obras da música popular portuguesa, assim como a evocação de personalidades da vida portuguesa e mundial; (iv) as mulheres notáveis de Portugal; (v) que música ouvem os nossos músicos? (v.g. A música dos músicos);
- Contribuir para o desenvolvimento e implementação da **estratégia digital para a rádio**, explicitada mais adiante neste plano de atividades, uma vez que os hábitos de consumo de *media* estão a mudar de forma acentuada.

1.2.3. Antena2

A Antena2 como serviço de programas de índole cultural reforçará a diversidade de conteúdos e de programas em 2019, promovendo maior visibilidade da comunidade criativa, em antena e através dos seus canais *on-line*.

- Realizar a 3ª edição do **Festival Antena2** com a participação nomeadamente da Orquestra Metropolitana de Lisboa, da Banda Sinfónica da PSP, do Teatro Nacional D. Maria, e do Lisbon Underground Music Ensemble (*jazz*), além de concertos de música barroca, música de câmara, música étnica uma conferência sobre as mais recentes novidades no campo da inteligência artificial, de 6 a 9 de fevereiro no Teatro Nacional D. Maria II;
- Acompanhar na totalidade (com a transmissão de todos os concertos, em direto e em diferido) os **Dias da Música 2019**, no Centro Cultural de Belém, de 25 a 28 de abril, dedicados a Shakespeare;
- Organizar o **Festival Jovens Músicos 2019**, como desfecho do **Prémio Jovens Músicos**, com 9 concertos e 3 conferências, na Fundação Gulbenkian no último fim-de-semana de setembro;

- Prosseguir a aposta no novo *jazz* em Portugal com o acompanhamento integral e em direto do Robalo Jazz Fest (3 dias, 9 concertos) na Culturgest e com um ciclo mensal de transmissão de concertos de *jazz* em parceria com o Hot Clube de Portugal;
- Prosseguir com a Temporada de Concertos Antena2 (cerca de 40 concertos) a realizar sobretudo no Teatro Nacional de São Carlos;
- Produzir **10 novos programas**: “Música Fora de Formato” de João Godinho, sobre obras e géneros musicais difíceis de encaixar nos estilos correntes; “Teatro e Performance na Rádio” de Pedro Sousa Loureiro, recriando textos teatrais em jeito de novelas da rádio; “Grandes Batalhas” de Paulo Nazaré Santos, evocando as batalhas mais decisivas da história universal; “Música na Primeira Pessoa” de Jonathan Ayerst, sobre as atribuições de um músico consagrado antes de alcançar a fama; “Cantos do Mundo” de Rita Maria, sobre a música cantada de raiz tradicional; “Grandes Utopias” de Fátima Vieira, sobre as ideologias e os regimes que mudaram ou influenciaram a história; “Cecília Bartoli, vida e obra” de João Govern, sobre o percurso de uma das vozes operáticas mais destacadas do nosso tempo; “Grande Tour” de Ana Mântua, sobre os casos mais notáveis de literatura de viagem desde o séc. XVI; “Ruas de Sentido Único” de Maria Filomena Molder, sobre antropologia e estética em meios urbanos; “Os Cinco Sentidos”, com reflexões da escritora Lídia Jorge acerca das ideias marcantes do nosso tempo;
- Produzir uma nova série de programas semanais de 30 minutos, em colaboração com instituições de ensino e cultura (Universidade Nova - CHAM Centro de História de Além-Mar, Universidade da Beira Interior, Universidade Aberta, Sociedade Portuguesa de Filosofia, Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, etc.), divulgando investigações e iniciativas recentes em diversas áreas do conhecimento: história, comunicação, literatura, filosofia, biologia, entre outros;
- Transmitir **emissões especiais** nomeadamente: uma peça de teatro radiofónico com música ao vivo de António Breitenfeld Sá-Dantas com Rita Blanco; 6 produções de

teatro radiofónico pelos Artistas Unidos e pela ESMAE (Porto); 60 Concertos Promenade, em direto de Londres, durante o Verão; 20 récitas de ópera, em direto do Metropolitan de Nova Iorque; 200 Concertos da Temporada UER/EBU oriundos de 20 países, entre muitos outros concertos, festivais e eventos literários.

1.2.4. Antena3

Em 2019 a Antena3 manterá o rumo seguido nos últimos anos, afirmando-se como a marca RTP ligada à **cultura pop**. Na rádio, continuará a ser uma alternativa às restantes rádios nacionais, com atenção especial à nova música portuguesa e às novas tendências da **pop** internacional. Manterá a aposta na diversidade musical e na informação cultural diária. Para além da rádio, prosseguirá a produção de conteúdos audiovisuais para as plataformas digitais, nomeadamente de cariz documental, estabelecendo, sempre que possível, parcerias com os serviços de programas de televisão da RTP.

Em abril a **Antena3 faz 25 anos**. Queremos assinalar a data com um grande evento ao vivo dedicado à nova música portuguesa, num formato ainda a definir. Para além da música, queremos celebrar as outras áreas da cultura **pop**, que diariamente estão em destaque na 3.

- Manter a aposta na **diversidade musical**, na música portuguesa e na música nova. A missão principal da Antena3 passa pela sua ligação à comunidade musical portuguesa, estimulando o aparecimento de novos criadores e apoiando os valores emergentes que dificilmente encontram espaço nas restantes rádios nacionais. Em 2019, queremos ainda aumentar as transmissões de concertos de bandas nacionais;
- Prosseguir a presença em todos os **grandes festivais de Verão**, com reportagem e emissões em direto sempre que possível. Garantir as parcerias com um número cada vez maior de pequenos e médios festivais que, um pouco por todo o país, dedicam especial atenção à nova música portuguesa. Sempre que possível, negociar a existência de mais “Palcos Antena3” com curadoria musical da estação;

- Continuar com as **emissões especiais** dedicadas a eventos, artistas ou efemérides que mereçam a atenção do Serviço Público. Estes especiais devem ser desenvolvidos pela equipa de produção da estação, mas, sempre que se justificar, acolher também as ideias e contributos de criadores/jornalistas musicais, que têm colaborado com a Antena3 e que garantem novas abordagens e formatos diferentes;
- Criar um **novo espaço semanal** dedicado ao *hip-hop* nacional, no horário 10h00/13h00 com apresentação de Isilda Sanches. Entrevistas e atuações ao vivo nos estúdios da Antena3, com os novos protagonistas deste estilo musical que cada vez tem mais adeptos em Portugal;
- Reforçar as emissões em **visual radio** para as redes sociais da Antena3 e RTP/Play. Para além das “Manhãs da 3” e “Prova Oral”, transmitir em *live streaming* de imagem e som, todas as atuações e entrevistas ao vivo de músicos e bandas portuguesas nas emissões da Antena3.
- Continuar a desenvolver **conteúdos e comunicação nas plataformas digitais**, tal como é detalhado no capítulo dedicado ao Digital neste plano de atividades.

1.2.5. RDP Açores

A **Antena1 Açores** prosseguirá os seus objetivos de atingir uma cada vez maior aproximação dos seus ouvintes e de levar as emissões de rádio a todas as ilhas.

- Promover uma nova Grelha de Programas de Informação/Produção;
- Iniciar e dinamizar as emissões de rádio no “*Visual Radio Studio*” e a respetiva emissão “*streaming*”;
- Produzir programas na Terceira e no Faial;
- Dinamizar e **alargar os blocos informativos** da Antena1 no âmbito da informação diária;

- Manter, no âmbito da informação não diária, o programa de debate “Frente a Frente” e o “Contas à Semana”;
- Produzir e emitir **novos programas**, nomeadamente a “Grande Entrevista”, o “Salão Nobre”, programa de reportagem, virado exclusivamente para os 19 concelhos açorianos, procurando em cada freguesia, o fio condutor para uma história, a “Rede Social”, sobre as pequenas histórias nas redes sociais e a “Cédula Pessoal”, o lado “B” e outras “estórias” mais desconhecidas do grande público.

1.2.6. RDP Madeira

Antena1 Madeira

Jornalismo de proximidade é a prioridade da Antena1 Madeira; que tem na sua grelha cinco diários regionais e três sínteses, garantindo a cada hora a emissão dos serviços de informação nacionais. A realização de três eleições – Europeias, Legislativas e Regionais – irão mobilizar importantes recursos no acompanhamento.

2019 marca uma aposta arrojada na produção, nos **formatos ligados ao entretenimento**, históricos, ciência e artes e os vários programas que visam assinalar os 600 anos do achamento do arquipélago.

- Produzir no âmbito dos **programas culturais** dois novos programas o “Palcos da Vida”, um regresso do teatro, das peças escritas e adaptadas à rádio e “De um lado para o Outro” sobre a história dos transportes;
- Adaptar à rádio os 36 documentários sobre os 600 anos do achamento do arquipélago, prevendo-se a emissão do Madeira 600 anos Património, História, Artes e Artistas, Globalização, Natureza e Madeirenses Ilustres são os subtemas de uma viagem pela história de seis séculos do arquipélago;

- Produzir um **novo programa no âmbito da ciência** o “Navegar no Espaço” que alternará com os outros programas já existentes;
- Criar um **novo espaço de educação e defesa do ambiente** o “Causa Verde” e outro sobre a memória que o tempo ameaça apagar o “Histórias da Gente”;
- Manter em grelha os outros formatos, nomeadamente o “Hora 10”, “Conversas à Mesa” e “Terra à Mesa”;
- Manter nas tardes de sábado e domingo as grandes emissões que acompanham as incidências dos jogos e das competições onde estão equipas e atletas madeirenses;
- Lançar um **novo formato dedicado às comunidades madeirenses espalhadas pelo mundo** o “Janela da Madeira”.

Antena3 Madeira

A Antena3 Madeira manterá as suas apostas em conteúdos que interessam a um público jovem, com destaque para o desporto, que é o *mix* de uma estação que garante uma diversidade musical invulgar.

- Manter a **música como oferta essencial da estação**, com as “Manhãs da 3” a emitir conteúdos ligados ao humor, à tecnologia e ao cinema;
- Manter as emissões do desporto nomeadamente do desporto automóvel;
- Fazer a cobertura dos **grandes festivais e grandes concertos**;
- Reativar o Antena3 Rock, o festival que dá palco e promove os novos projetos *pop-rock*.

Dinamizar uma cultura digital no acesso aos conteúdos é uma forte aposta, agilizando desse modo a divulgação dos formatos.

2. Digital no Centro da Estratégia

Com o início de mais um ciclo estratégico na RTP, reforçam-se os objetivos para a transformação digital. O novo plano envolve várias áreas da empresa, que vão desde a encomenda e tratamento de conteúdos, para contextos lineares e não lineares, aos sistemas de distribuição. Neste último capítulo, ganham especial relevo as plataformas de jornalismo e entretenimento, em vídeo, texto ou áudio, dedicadas ao serviço digital a pedido, em novos dispositivos (*Smartphones, Smart TV, Set-Top-Boxes*, dispositivos de voz, computadores, carros conectados, etc.). As propostas aqui incluídas para o próximo ano terão, obviamente, de ser desenvolvidas em articulação plena com várias áreas da empresa, das direções editoriais às direções de sistemas e comercial. Só assim será possível mobilizar a RTP para a grande transformação digital que se impõe a uma empresa de media moderna e relevante.

2.1. Desenvolvimento de plataformas digitais

- Criar uma bancada de desenvolvimento que permita continuar o processo de remodelação tecnológica, para que as **plataformas de distribuição digital da RTP** sejam escaláveis e adaptáveis às constantes evoluções técnicas e que tenham a capacidade de integrar com todos os sistemas de televisão, rádio, emissão e gestão de direitos.
- Desenvolver o **RTP Play**, assumindo-o como a grande plataforma de distribuição digital de conteúdos integrais e eventos em direto da RTP, com melhor usabilidade, módulos de subscrição, SSO, CRM, indexação e personalização da oferta;
- Criar as bases para o **lançamento de uma plataforma de conteúdos digital nativa**, com conteúdos originais nas áreas do entretenimento, da ficção e do jornalismo, com acesso por pedido e em direto;
- Continuar a modernizar e a melhorar a **plataforma de jornalismo digital** com grande foco na adaptação às plataformas móveis e na super distribuição e com especial atenção ao conteúdo de cariz local;

- Melhorar continuamente o projeto **Zig Zag** em todas as suas vertentes digitais;
- Continuar o desenvolvimento da plataforma **RTP Arquivos** com a melhoria das interfaces de utilizador e alargamento do *portfolio* de conteúdos.
- Promover a **renovação gráfica e back office dos sites das rádios**, melhorando o serviço em articulação com a Direção de Multimédia; Concretizar a decisão de desenhar Aplicações Autónomas (*apps*) para a Antena1; RDP África e RDP Internacional em articulação com a Direção de Multimédia;
- Criar, no *RTPPlay* e no *Youtube*, uma **página agregadora dos concertos gravados** pela Antena1 e RDP África, de modo a facilitar a pesquisa de um grande número de vídeos, até agora indisponíveis como histórico nas plataformas RTP;
- Estabelecer, com as áreas de Multimédia e Operações e Sistemas, um **modelo de Metadata** para a disponibilização de conteúdos *on-line*;

2.2. Disponibilização e desenvolvimento de conteúdos

- Acompanhar os **grandes projetos de informação** com especial para os processos eleitorais que decorrerão em 2019;
- Acompanhar a estratégia de investimento em **conteúdos premium de ficção** criando sítios de *internet* dedicados para cada série e estabelecendo um *standard* de *on-line first*, através da antestreia de todos os episódios no RTP Play;
- Criar um *portfolio* de **séries e programas disponíveis em modo de Box Set** (série completa), para permitir novas formas de consumo para os conteúdos RTP;
- Desenvolver uma **área de desporto**, que trate as questões relacionadas com o futebol (seleção e clubes), mas também as restantes modalidades profissionais e amadoras;

- Continuar a desenvolver o projeto de grande inovação RTP Arena, alargando o espectro a **novos desportos eletrónicos**, participando em eventos ao vivo, organizando torneios e transmitindo alguns grandes acontecimentos internacionais;
- Fazer o acompanhamento digital de **grandes eventos** através de sistemas multicanal e super distribuição. Como por exemplo: festivais de verão, notícias e acontecimentos desportivos;
- Desenvolver o projeto **RTP Lab** (conteúdos nativos multimédia, iniciado nas áreas de ficção e humor), cujos projetos serão selecionados a partir de uma nova consulta de conteúdos multiplataforma em 2019. Alargar o espectro à área do jornalismo, com a criação do RTP Lab Jornalismo;
- Fazer evoluir a plataforma **RTP Ensina** para um novo patamar de envolvimento com as escolas, estudando a possibilidade de alargar as matérias abordadas a outros níveis de ensino e incluir matérias produzidas por parceiros que se revelam de interesse pedagógico e formativo;
- **Alargar a oferta de rádio digital**, universalizando-a, produzindo soluções dedicadas a públicos específicos, nomeadamente com o lançamento de uma rádio sénior (com difusão também através da Onda Média); lançar a Antena Extra no âmbito da Antena1.
- Desenvolver o **intercâmbio com a UER/EBU**, de modo a fortalecer a nossa capacidade para promover a internacionalização de compositores e músicos portugueses e africanos de Língua portuguesa.
- Desenvolver a produção de conteúdos vídeo para os serviços de programas internacionais e para a Rádio ZigZag, de modo a alimentar convenientemente as redes sociais e *sites* das respetivas rádios;
- Continuar a investir em emissões de **visual radio** de eventos, sempre que a importância e a dimensão do acontecimento o justifique;

ay

AD

- Criar um **novo formato visual** dedicado ao *hip-hop* nacional. A poesia e as batidas da rua, em modelo *battle* musical, com os principais protagonistas do *rap* nacional;
- Aumentar a **produção de momentos em direto**, de modo a corresponder à procura crescente pelos utilizadores destes momentos, o que permite maior exposição dos conteúdos produzidos pela RTP (v.g. *Facebook Live, Instagram Stories*); desenvolver a produção exclusiva de conteúdos para redes sociais/site.
- Criar um novo formato de **música ao vivo**, dedicado exclusivamente a bandas portuguesas emergentes, filmado em estúdios de som;
- Continuar a **produzir documentários** a partir da rádio, como sejam a série de pequenos documentários dedicados à cena musical de cada cidade, guiados por um músico local conhecido do grande público e três novos documentários dedicados à cultura *pop* nacional, com destaque para a música portuguesa. Prosseguir a produção de séries documentais. Para além das já existentes, criar um novo formato destacando alguns filmes da história do cinema, em pequenos episódios;
- Gravar uma nova série do programa televisivo “No Ar”, produzido pela Antena3 em parceria com a RTP1. Um formato dedicado à **nova música portuguesa**, com a apresentação ao vivo, em cada episódio, de uma banda ou artista nacional;
- Aplicar uma estratégia consistente na **abordagem às redes sociais** (*facebook, instagram, etc.*) e às plataformas de distribuição (*youtube, amazon, Apple, etc.*); avaliar a oferta digital atual de canais áudio e o desdobramento do *Facebook* da Antena1 por grandes áreas de interesse;

3. Contributo para a Cultura, Indústrias Criativas e Sociedade

Em 2019 intensificaremos as atividades e parcerias culturais com agentes criativos e instituições, com vista ao fortalecimento e divulgação da cultura e língua portuguesa e o desenvolvimento da sociedade; desenvolveremos mais ações e iniciativas de apoio aos músicos portugueses e à criatividade nacional, com a realização e transmissão de festivais e concertos, a realização de concursos e atribuição de prémios, para além da cobertura dos principais eventos e a promoção na edição de discos, para estimular o circuito de espetáculos; iremos ainda reforçar a disponibilização do acesso *on-line* a conteúdos do arquivo audiovisual, através do portal RTP Arquivos.

3.1. Cinema e produção em língua portuguesa

A RTP afirma-se como a maior 'sala' de exibição de ficção em língua portuguesa do país, dado o elevado número de espetadores que é possível servir com as emissões deste serviço de programas. Ao longo do próximo ano, serão exibidos regularmente filmes, telefilmes, documentários e séries de ficção nacional, garantindo assim que os conteúdos mais relevantes produzidos em Portugal cheguem a casa de todos os portugueses. A exibição será apoiada pelo forte investimento da grelha de programas da RTP1 em ficção e com o envolvimento direto deste serviço de programas na produção de séries, documentários e telefilmes e na participação em montagens financeiras que permitam a concretização de longas-metragens em língua portuguesa. Outra das linhas de investimento da RTP em ficção será orientada para o apoio a coproduções, sobretudo em ligação estreita com operadores e produtores de países lusófonos e de televisões públicas europeias, garantindo assim a concretização de projetos com maior escala e a sua distribuição mais alargada fora de Portugal. Como forma de incentivar a criação de conteúdos de ficção em língua portuguesa, a RTP manterá a já habitual Consulta de Conteúdos anual, abrindo espaço para que os produtores nacionais possam apresentar os seus projetos.

Este objetivo estratégico é transversal aos vários serviços de programas como podemos constatar ao longo deste Relatório nomeadamente com o ciclo de “Cinema à Portuguesa” na RTP2, com o Ciclo de Cinema Português na RTP Memória, que terá um dia dedicado e fixo ao longo de todo o ano e um plano ambicioso de exibição de ficção na RTP1.

3.2. Música em língua portuguesa

A RTP continuará a apoiar e a ajudar a desenvolver a música e os músicos portugueses e para tal realizará festivais e concursos, para além de programas de divulgação de talentos e novas edições musicais. Destacam-se as atividades já desenvolvidas com êxito em anos anteriores, como a emissão de cerca de 40 horas de concertos de bandas e músicos portugueses na Antena 1, o aumento sistemático de concertos gravados e transmitidos em todas as antenas e a promoção da edição de discos. São ainda exemplos a organização do Prémio Jovens Músicos da Antena2 e o festival organizado pela mesma rádio.

Para dar ainda maior escala e visibilidade à música e aos músicos portugueses, a RTP planeia realizar anualmente um **grande festival**, gratuito, com a primeira edição em 2019 nas ruas de Lisboa, onde teremos dezenas de artistas, representando um leque muito abrangente de géneros musicais, da clássica ao hip-hop, com transmissão na RTP1 e que se pretende que seja um dos grandes eventos musicais do ano.

3.3. Parcerias RTP

Associar a marca RTP aos grandes eventos locais, nacionais e internacionais, posicionando-a como parceira de referência nas mais variadas áreas da sociedade e fomentando o desenvolvimento das indústrias criativas.

- Contribuir ativamente para o fortalecimento e divulgação da cultura e língua portuguesa, intensificando parcerias com agentes criativos e instituições;



- Manter o contributo para a divulgação das mais variadas iniciativas culturais espalhadas pelo país: na promoção das artes; nos festivais de música e cinema; nos Museus e exposições; no apoio à indústria cinematográfica nacional;
- Assumir o propósito de ser o veículo de excelência para a afirmação internacional da cultura, do conhecimento e dos talentos nacionais;
- Investir no apoio aos músicos portugueses e à criatividade nacional e lusófona, estimulando o circuito de espetáculos e a internacionalização dos artistas;
- Dar a conhecer os projetos na área da ciência e da tecnologia, bem como as atividades de educação ambiental;
- Associação ao desporto amador e incentivo a práticas desportivas regulares e hábitos de vida saudável, junto da população portuguesa.

3.4. Vertente institucional

Há que assegurar o apoio e o acompanhamento na implementação da estratégia definida pela Empresa para otimizar a relação da RTP com o seu público, a sociedade e com entidades externas (nacionais e internacionais). Para assegurar este objetivo serão desenvolvidas e reforçadas as seguintes ações:

- Assegurar a qualidade no serviço de atendimento ao telespetador e ouvinte (*Contact Center*), monitorizando a qualidade da resposta nos diversos pontos de contacto.
- Alargar a atividade da RTP+, a marca solidária da RTP, cujo objetivo é intervir ativamente nas áreas de responsabilidade social, nomeadamente desenvolvendo iniciativas de cooperação e divulgação de carácter social e humanitário;
- Renovar as parcerias estratégicas e a associação da RTP às iniciativas mais relevantes de carácter solidário. Acolher novos parceiros, das diferentes áreas, aprofundando o

contributo na divulgação das atividades das instituições, assegurando um papel ativo da RTP na sociedade;

- Apostar no desenvolvimento e implementação de uma plataforma digital para a gestão (planeamento e marcação) das visitas de estudo à RTP;
- Reforçar a representação institucional da RTP bem como a participação da Empresa na atividade dos órgãos sociais das organizações nacionais ou internacionais onde estamos inseridos como sejam a UER/EBU, EURONEWS, PBI, CIRCOM, URTI, COPEAM, Fundação do Desporto, FENARCI (Pirilampo Mágico), CPMCS, COTEC, APDC, entre outros;
- Assegurar sempre que necessário a relação institucional com os órgãos reguladores nomeadamente a ERC;
- Colaborar no desenvolvimento e na implementação de parcerias ou protocolos com instituições, nacionais e internacionais, potenciando a abertura e o envolvimento da Empresa em iniciativas de interesse público.

3.5. Arquivo

O projeto PAR (Portal Arquivo RTP), que será concluído no final de 2018, além de criar as condições para o acesso gratuito via *internet* ao acervo histórico audiovisual da rádio e televisão públicas, vai também melhorar as condições de conservação a longo prazo do património audiovisual da RTP. Durante o ano de 2019 será concluída a instalação das estantes nos cofres da Cinemateca-ANIM, adquiridas no âmbito deste projeto, e que vão permitir salvaguardar, em condições ambientais adequadas, a coleção fílmica da RTP.

Assim, em linha com o plano estratégico e com os resultados do PAR, as principais prioridades da atividade do Arquivo em 2019 serão o reforço da disponibilização do acesso *on-line* a conteúdos do arquivo audiovisual e a preparação da operação de transferência da coleção fílmica da RTP para o ANIM. Dada a natureza, dimensão e fragilidade dos materiais fílmicos,

esta é uma operação logística complexa que além de meios significativos e especializados, exige ainda uma adequada preparação, coordenação e articulação entre a RTP e a Cinemateca Portuguesa.

Neste contexto estabelecem-se os seguintes objetivos operacionais para o ano de 2019:

- Reforçar o acesso *on-line* e gratuito ao arquivo audiovisual através da publicação de um mínimo de 20.000 novos conteúdos no Portal RTP Arquivos;
- Preparar, em articulação com a Cinemateca Portuguesa, toda a operação logística de transferência da coleção fílmica da RTP para os cofres do ANIM;
- Recuperar e atualizar a catalogação de 4.000 horas de conteúdos dos arquivos históricos da rádio e televisão, crescimento de 14% face à meta para 2018;
- Assegurar a catalogação, descrição e indexação adequada dos novos conteúdos de rádio e televisão produzidos ou adquiridos em 2019;
- Assegurar a melhoria contínua na eficiência operacional dos serviços de arquivo, garantindo resposta em tempo inferior a 24 horas para 99% das solicitações internas e externas de conteúdos;
- Promover e valorizar o património audiovisual da RTP junto da comunidade através de parcerias com instituições e iniciativas de interesse público;
- Participar ativamente e representar a empresa nas organizações internacionais de arquivo das quais a RTP é membro, designadamente a FIAT-IFTA e IASA.

3.6. Núcleo Museológico

A RTP continuará a gerir o acervo museológico e documental próprio, procedendo à manutenção e disponibilização pública da Coleção Visitável Museológica, Reserva Visitável,

Museu Virtual, Arquivo Histórico Documental, Arquivo de Música Escrita, Centro de Documentação e Biblioteca.

Será assim dada continuidade à consolidação e melhoria dos serviços prestados, nomeadamente:

- Elaborar, divulgar e executar o **Plano de Ação Educativa** para 2019;
- Planificar, divulgar e executar as atividades de tempos livres em períodos de férias escolares (Páscoa e Verão);
- Participar na iniciativa “**Sete Dias com os Média**”, no âmbito do GILM (Grupo Informal sobre Literacia para os Média), procedendo à divulgação, junto do público escolar, da importância do serviço público para a literacia mediática;
- Disponibilizar ao público uma nova **Exposição temporária**, simultaneamente física e virtual;
- Manter e reforçar a cooperação com outras instituições de carácter cultural e científico, nomeadamente museológicas, culturais e do ensino superior;
- Disponibilizar de **novos conteúdos de rádio e televisão** na Coleção Visitável Museológica e no Museu Virtual;

4. Presença Qualificada da RTP no Mundo

Através dos nossos serviços de programas de âmbito internacional, quer de Televisão, quer de Rádio, prosseguiremos com o nosso objetivo de potenciar e qualificar a nossa presença no mundo, promovendo o que de melhor se faz no país através de conteúdos atrativos para estas audiências. Consolidaremos uma política de distribuição de serviços de programas e conteúdos, lançaremos novos programas e reformataremos outros, incrementaremos o processo de legendagem e relançaremos a cooperação.

4.1. RTP Internacional

O reforço da aproximação da RTP aos portugueses espalhados pelo mundo será o eixo fundamental da programação da RTP Internacional no ano de 2019. Mais do que cumprir o Plano Estratégico da RTP para o serviço de programas generalista de âmbito internacional, missão primeira e crucial das três emissões que integram a RTP Internacional (Europa, América e Ásia), pretende-se honrar a confiança depositada neste serviço de programas pelos emigrantes portugueses – uma confiança que se traduz nas conclusões do mais recente projeto “Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP”, tais como: cerca de 4 emigrantes em cada 10 contacta semanalmente com o universo RTP; 50% dos que conhecem a RTP Internacional veem-na numa base semanal; 33% dos que a conhecem veem-na diariamente; e a RTP Internacional lidera de forma expressiva o *ranking* de preferências dentro dos serviços de programas portugueses que podem ver-se no estrangeiro (45%).

Portugal no Mundo, mas também mais perto

- Manter não só uma programação de **forte matriz informativa** que continue a levar Portugal ao Mundo com espaços diários e semanais como “Bom Dia Portugal”; “Jornal da Tarde”; “Telejornal”; “24 Horas”; “Manchetes”; “Portugal em Direto”, “Prós e Contras”, “Grande Entrevista” ou “Sexta às 9”, entre outros, como também continuar

a ter programas de produção própria especialmente direcionados às comunidades lusas, de que são exemplo “Palavra aos Diretores”, “Decisão Nacional”, “Lusa Music Box”, “Filhos da Nação” ou “Golo RTP”;

- Assinalar também um reforço da aposta nos **programas de proximidade**, com o entretenimento de *day time* a ser produzido e emitido uma vez por mês de um local do Mundo onde exista forte presença portuguesa. Assim será com o programa “Aqui Portugal”, que já no primeiro trimestre de 2019 irá realizar-se em Macau, Rio de Janeiro e Joanesburgo. Todos os meses, até dezembro de 2019, irão seguir-se outros destinos, como Nova Inglaterra/EUA, Paris/França, Londres/Reino Unido ou Toronto/Canadá.

Reforçar os elos às comunidades

Fator importante na missão da RTP Internacional junto dos portugueses espalhados pelo mundo tem sido, nos anos mais recentes, a emissão semanal de um jogo de futebol dos três principais clubes envolvidos na Liga Portuguesa de Futebol, a denominada Liga NOS. Mas para além de continuarmos a assegurar a transmissão desses jogos, iremos também transmitir os jogos da Taça de Portugal, uma competição muito popular com especial ligação ao território e aos clubes de menor dimensão. Ampliaremos a oferta de Desporto na RTP Internacional com a transmissão integral do campeonato de *Futsal* e também dos principais jogos da Liga Profissional de Basquetebol. Teremos o programa “Podium” aos fins-de-semana, amplamente dedicado a modalidades alternativas e amadoras e manteremos o programa semanal “Golo RTP”, que continuará a ser emitido à segunda-feira à noite em direto.

O espelho diário da diáspora portuguesa

Aposta determinante em 2019 será a **reformatação do programa “Hora dos Portugueses”**, espécie de Telejornal da diáspora que funciona como complemento ao Telejornal propriamente dito e onde, diariamente, mostramos o quotidiano das diferentes comunidades portuguesas dos cinco continentes através de peças jornalísticas elaboradas por uma rede de duas dezenas de parceiros que estão localizados nos destinos onde vivem e trabalham mais

portugueses e lusodescendentes. Iremos assegurar um programa “Hora dos Portugueses” ainda mais versátil, descontraído e próximo das pessoas graças, essencialmente, à passagem para um estúdio virtual, com profundas alterações gráficas e uma narrativa mais dinâmica e mais moderna. Procuraremos também ampliar e aprofundar o controlo editorial das temáticas e da qualidade de edição, de modo a proporcionar também a emissão do programa na grelha da RTP1.

Principal instrumento do Serviço Público de televisão além-fronteiras

A RTP Internacional é o principal veículo do serviço público de televisão para a promoção do país além-fronteiras e para o fomento da ligação dos portugueses espalhados pelo mundo. Desse modo, com a assumida pretensão de melhor responder aos objetivos e compromissos de Serviço Público deste serviço de programas, ao longo de 2019, iremos:

- Estrear um conjunto significativo de **novos programas**, dos quais se destacam: “Portugueses na Política dos EUA”, série de 10 episódios da autoria do jornalista José Alberto Lemos, desde há alguns anos radicado em Nova Iorque, retrata o fenómeno relativamente recente do envolvimento de portugueses na vida política e cívica norte-americana; “Portugal no seu melhor”, uma série de 16 programas em parceria com o Turismo de Portugal que pretende mostrar um Portugal moderno, cosmopolita e carregado de história com os seus múltiplos encantos (pessoas, paisagens, património, gastronomia, costumes, praias, segredos, rios, cidades, recantos escondidos, montanhas, “movida”, etc.); “Fabrico Internacional”, série de programas de 25 minutos produzidos com o apoio da AICEP, que pretende dar a conhecer diferentes empresas com vocação exportadora, sua história, processos de produção, bem como percurso de internacionalização e de identificação de mercados externos, quer seja uma empresa de bens, produtos ou serviços; “Portugal Adentro”, um programa de natureza documental que terá como foco principal as festividades e romarias de verão em Portugal.

Incremento do processo de legendagem e retroversão

Uma última nota para o **incremento em 2019 dos programas e séries portuguesas legendadas em inglês**, o que permite manter o contacto da RTP com os lusodescendentes menos familiarizados com a língua portuguesa e aproximá-los, também por essa via (discurso oral em português e discurso escrito em inglês), da língua dos seus pais e avós.

4.2. RTP África

Com difusão para um público vasto e diferenciado, disperso por vários países, a RTP África tem o desafio de ser um elo agregador, mas ao mesmo tempo respeitador das diferentes especificidades.

Tendo como base o lema, lançado nas comemorações do 20º aniversário, **“Projetar África é projetar o futuro”** prossegue a aposta numa programação que cativa públicos mais jovens e que revele o que de melhor se faz no continente.

- Manter os programas como o “Pérolas do Oceano” e o “Nha terra nha cretcheu” que nos revelam as iniciativas empreendedoras nos países lusófonos;
- Produzir uma nova série do “Kintal di Belinha”, programa gravado ao vivo em Cabo Verde, com os maiores nomes da música do arquipélago. Do mesmo modo destaque para a gravação de concertos ao vivo de artistas africanos em Portugal;
- Fortalecer os **conteúdos de cariz pedagógico** e formativo com um forte pendor científico e enquadrados nas atuais preocupações ambientais, com os micro-programas “Sou Capaz” a ganharem dimensão de programa semanal de 25 minutos e com a produção de uma série em São Tomé e Príncipe sobre a biodiversidade e a reciclagem;
- Produzir, a partir de Lisboa, o programa “Nós e o Mundo” trazendo os mais jovens e os seus problemas para antena, promovendo o debate;

- Manter a produção de **documentários** que terão também espaço privilegiado com a produção de uma nova série do programa “Gente da Minha Rua” sobre a diáspora em Portugal. “A nova vida de Bô”, documentário de vida animal e “Teorias” sobre ciência, são alguns outros exemplos;
- Manter os **espaços de informação** como o “Repórter África”, o “África Global” ou a “Grande Entrevista”, mas também com o debate assertivo do Causa e Efeito e o acompanhamento de eventos de interesse público;
- Personalizar a **manhã informativa com conteúdos próprios**, a partir do segundo semestre, após conclusão da renovação tecnológica das nossas delegações;
- Manter os espaços de entretenimento e cultura com o programa diário de final de tarde “Bem-vindos”, no acompanhamento do “Kriol Jazz” e no “Festival de Músicas do Mundo” e o *talk show* semanal “Conversas ao Sul” continuará a promover grandes momentos musicais e a apostar nos melhores convidados.

A RTP-África vai acompanhar, o que se espera seja um momento histórico, em dezembro, com a candidatura da morna, o género musical mais emblemático de Cabo Verde, a Património Imaterial da Humanidade.

Com o **reforço da cooperação entre a RTP e as televisões africanas** será também feito o levantamento de programas de maior qualidade e interesse para divulgação na RTP África, que funcionará assim como uma plataforma de troca e divulgação de conteúdos e realidades entre os diferentes países.

4.3. RDP Internacional

A RDP Internacional continuará a fornecer uma programação que reflita o Portugal de hoje, nas suas representações mais relevantes, nomeadamente na música, na cultura em geral, na economia e nas mudanças sociais. A organização de conteúdos procura ter em conta o facto de a emigração ser composta por um mosaico muito variado, quer na proveniência quer no grupo etário. Trata-se, além disto, de um serviço de programas em permanente *prime time*,

retransmitido por diversas operadoras de rádio portuguesas sediadas no estrangeiro (v.g. Canadá, EUA, França, Luxemburgo, Austrália).

Em 2019, baseará a sua atividade nos seguintes eixos de atuação:

- Prosseguir o esforço de **alargamento da distribuição**, através (i) da disponibilização da emissão via satélite (EUA/Canadá) nas plataformas que ali já existem; (ii) de acordos com as entidades brasileiras com responsabilidades públicas na difusão local; (iii) da preparação de um catálogo de conteúdos a disponibilizar às rádios portuguesas; (iv) da criação de uma rede internacional de rádios de língua portuguesa;
- Aprofundar o alinhamento com as principais entidades que trabalham os temas ligados às comunidades (v.g. COTEC, Instituto Camões, Ministério da Educação e Secretaria de Estado da Cooperação, associações de apoio local) e com as comunidades diretamente;
- Desenvolver conteúdos próprios (v.g. história, gastronomia, turismo nacional); e promover relações de proximidade, através de emissões especiais dedicadas, em Portugal e no estrangeiro (Europa e EUA, designadamente), junto das respetivas comunidades.

4.4. RDP África

Vocacionada para os países africanos de língua portuguesa e para as suas comunidades imigrantes residentes no território continental português, a RDP África promove a valorização da Língua - Língua de todos – e aprofunda o património histórico comum, dando expressão aos afetos e à proximidade entre os diferentes países, constituindo-se como uma plataforma de encontro dos povos que falam português.

Em 2019, a atividade assentará em 4 pilares essenciais:

- Prosseguir o esforço de **alargamento da emissão** ao Porto, dispensando particular atenção às iniciativas das comunidades africanas no Grande Porto, empenhadas na

- concretização deste objetivo; a Timor Leste, dando expressão e consistência ao desígnio da construção de uma Rádio de Todos os que falam português (CPLP); a Pemba e à Ilha de Moçambique, acelerando o processo que formaliza a inauguração dos emissores locais; a Angola, quer através do aprofundamento da troca de conteúdos com a Rádio Nacional daquele país, quer por via da exploração de contactos com as novas autoridades de Luanda para a difusão local da emissão da RDP África; à Guiné Equatorial, em resposta ao desejo expresso pelas autoridades de Malabo;
- **Aumentar a notoriedade da marca nos diversos países, com a criação do “Palco RDP África”** nos Festivais africanos, aproveitando as parcerias já existentes com promotores locais, e desenvolvendo uma aplicação RDP África, para *smartphones*; continuar a apostar no período de emissão da manhã, com a participação dos correspondentes nos diferentes países e novos conteúdos, como o humor africano; promover a produção de **3 eventos ao longo do ano**, que deverão adquirir um caráter regular: (i) Gala de Prémios Prestígio (1 de abril, aniversário da rádio); (ii) Festival “RDP África” (25 de maio, na celebração do Dia de África, com música e gastronomia); (iii) Beach Party RDP África (com *DJ's* ao vivo);
 - **Aprofundar a interação cultural entre os falantes de Língua Portuguesa**, através da distribuição do Programa de Música Portuguesa para difusão nas rádios nacionais dos diferentes países transmitindo em Portugal, em contrapartida, programas igualmente musicais dos PALOP, como acontece hoje com as Rádios de Angola, Moçambique, Cabo-Verde e Tomé e Príncipe; desenvolver a interação entre nacionais dos diversos países da CPLP, através de planos de formação de profissionais das rádios dos países africanos que contemplem períodos de estágio em Portugal, na RDP África;
 - **Desenvolver temáticas que estimulem o conhecimento sobre o espaço CPLP**, através da História comum e a economia desta comunidade e do Continente africano (v.g. “A outra África”); estabelecer **parcerias** com instituições para criação de conteúdos, designadamente com a Fundação Gulbenkian (v.g. programas nos domínios da saúde,

educação e ambiente) e com o Instituto Camões (v.g. valorização dos contributos nacionais africanos para o desenvolvimento da Língua portuguesa).

4.5. Cooperação

Em 2019 prosseguiremos a nossa política de Cooperação com particular ênfase nas vertentes da formação e do apoio técnico às estações públicas de rádio e televisão dos cinco países africanos de expressão portuguesa.

- Realizar ações de **formação** em diversas áreas junto dos operadores públicos dos PALOP's. Estão previstas, desde já, ações de formação de profissionais da TPA (Angola) e TVS (S. Tomé e Príncipe), nos domínios do jornalismo, da gestão financeira e da produção de televisão, entre outras a planear e realizar em função das necessidades a identificar pelas estações parceiras;
- Desenvolver um vasto programa de **troca de conteúdos** com a nossa parceira angolana, designadamente com a cedência semanal à TPA do *talk show* "Conversas ao Sul" a ser exibido na grelha do operador angolano. A RTP cederá ainda vários outros conteúdos às televisões de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe;
- Finalizar o **reequipamento das cinco delegações da RTP África** nas cinco capitais dos PALOP com nova tecnologia. A sua ligação permanente a Lisboa será assegurada através de novos investimentos nas estações terrenas, permitindo assim uma presença mais visível e constante de cada país na programação da RTP;
- Rever a **rede de emissores** da RTP África em Cabo Verde e São Tomé com o objetivo de alcançar uma maior qualidade da emissão;
- Prosseguir o programa de **estágios para profissionais africanos** de língua portuguesa, em rádio e televisão, tendo em vista a troca de conhecimentos e o aprofundamento das nossas relações com os parceiros africanos.



5. Oferta Disruptiva e mais Apelativa para as Novas Gerações

Em 2019 reforçaremos a atenção que temos dado ao público infantojuvenil procurando oferecer conteúdos mais apelativos nos vários serviços de programas de televisão e de rádio, não esquecendo as novas plataformas de distribuição mais adequadas a este público.

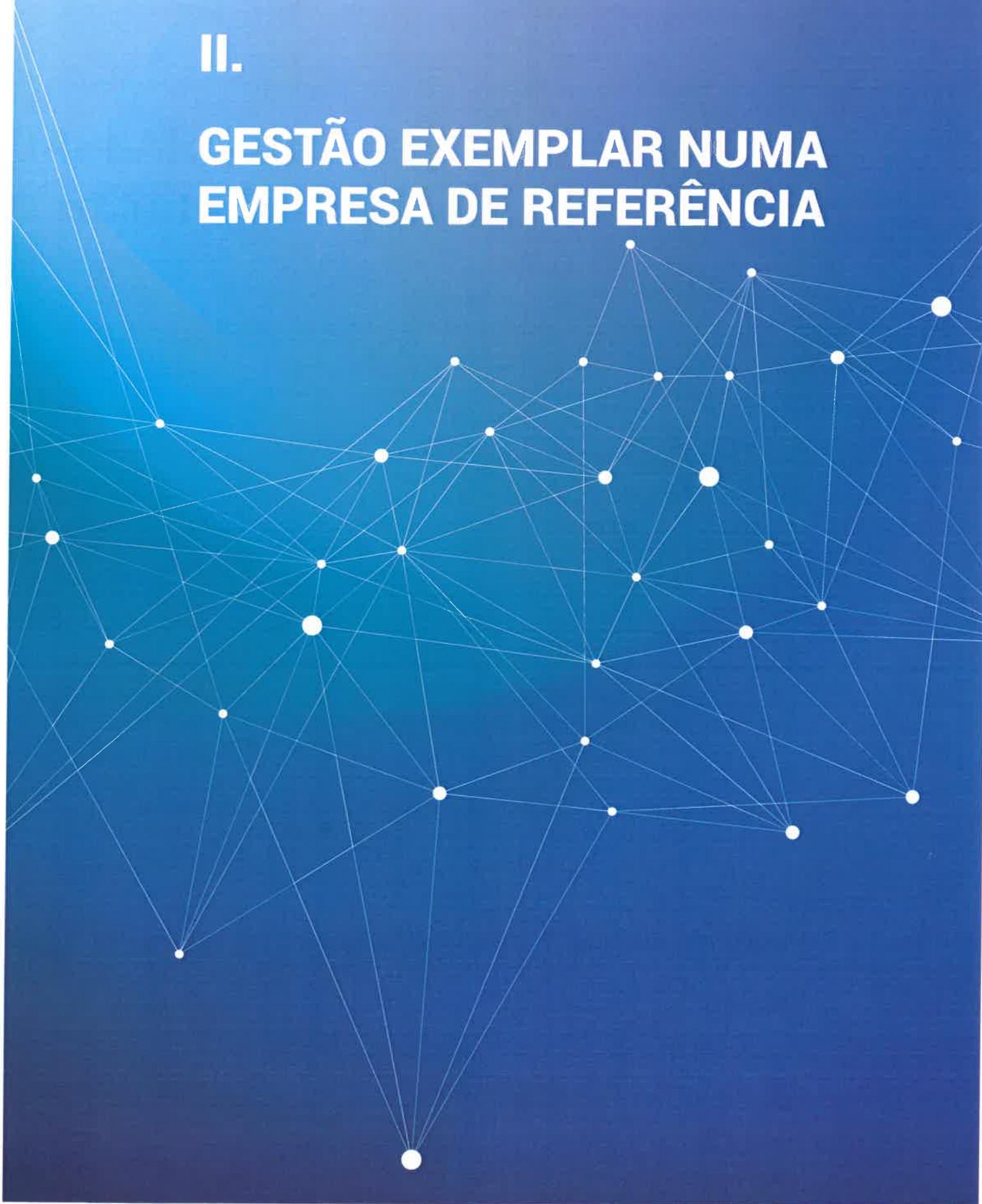
São várias as iniciativas neste âmbito algumas delas explanadas ao longo deste Plano de Atividades e destacadas nos capítulos dos diversos serviços de programas, mas destacaríamos algumas:

- Na RTP1 o “RTP Arena” dedicado aos *e-sports* a nível nacional e internacional terá novos desenvolvimentos da área da multimédia alargando este espaço a novos desportos eletrónicos, participações em eventos ao vivo, torneios e transmissão de alguns eventos internacionais; A presença nestas plataformas é importante para o contacto com os jovens e adolescentes;
- Na RTP2 espaço “Desalinhados” dedicado aos jovens até aos 18 anos e que incorpora conteúdos diversos desde séries de ficção, reportagens, moda e arte, será alargado passando a ter emissão de segunda-feira a domingo;
- Na RTP2 serão produzidas seis novas peças para o espaço “A peça que falta” uma das quais com os alunos da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE) resultante de um Protocolo entre o Centro de Produção Norte (CPN) e esta escola;
- Na RTP2 continuaremos a apoiar a produção das séries de ficção/1ª Obra permitindo, assim, que jovens produtores e realizadores concretizem os seus projetos;
- Na Antena2 teremos, mais uma vez, a organização do Festival Jovens Músicos, a encerrar o Prémio Jovens Músicos;
- Na Antena3 desenvolveremos novos conteúdos dirigidos a públicos mais jovens e será criado num novo formato visual dedicado ao *hip-hop* nacional;

- Na Rádio Zig Zag será reforçada a proximidade com o público alvo através de ações no exterior e.g. com a Casa da Música, sessões de leitura, emissões especiais e uma *newsletter*, bem como serão desenvolvidos novos acordos de parceria nomeadamente com os Serviços Educativos dos Museus, o Ministério da Educação e a Direção Geral de Educação com vista à produção de novos conteúdos. Entre muitos outros projetos a desenvolver ao longo de 2019 destacamos o “Ludus” outra parceria a concretizar, de modo a explorar a vertente de aprendizagem através da rádio; produzir **workshops radiofónicos**, experiências “especiais” que tornem as crianças “especiais”; sessões de leitura de histórias (em bibliotecas ou livrarias); produzir uma *newsletter* dirigida a pais e professores, também junto das comunidades portuguesas no estrangeiro; Promover a interatividade através de incentivos, jogos, entre outros;
- A RTP pretende ainda manter e reforçar a **ligação às escolas** promovendo a utilização do portal Ensina, Museu virtual, RTP Play, para além de visitas à RTP e ao seu núcleo museológico

II.

GESTÃO EXEMPLAR NUMA EMPRESA DE REFERÊNCIA



II. Gestão exemplar numa empresa de referência

6. Gestão Exemplar e Transparente

Em 2019, pretende-se prosseguir com a adoção de medidas que promovam uma gestão profissional e eficiente de modo a posicionar a RTP como empresa de referência em Portugal, mantendo a trajetória de serviço público de excelência e equilíbrio económico-financeiro, dinamizando a obtenção de receitas adicionais, a eficiência nos custos e uma gestão eficaz de recursos.

6.1. Posicionamento e comunicação da Marca RTP

Marketing institucional e operacional

- Reforçar a notoriedade da RTP enquanto marca de referência;
- Ativar as marcas RTP de forma impactante e diferenciadora, promovendo a proximidade e interação com os seus públicos através de experiências positivas;
- Criar pontos de contacto com o consumidor e com o mercado, nomeadamente nos maiores eventos de música como concertos, festivais de verão (NOS Alive, MEO Marés Vivas, EDP Cool Jazz, entre outros), festivais de música clássica (Dias da Música; PJM – Prémio Jovens Músicos e Festival Antena2) e outros eventos culturais (Serralves em Festa, Festival Monstra, Indie, entre outros);
- Assegurar a presença da RTP em grandes eventos desportivos, tais como ciclismo, atletismo, ténis, surf, entre outros;
- Desenvolvimento e implementação de ações cruzadas com produtos estratégicos das grelhas como reforço da nossa relevância;
- Reforçar a aposta na marca Zig Zag – marca infantil da RTP – através da constante atualização das plataformas digitais, do desenvolvimento de novos produtos como

extensões de marca e da produção de conteúdos multiplataforma, enquanto contributos essenciais para o aumento da proximidade e interação com o público infantil;

- Renovar as propostas editoriais com a chancela RTP.

Comunicação

- Comunicar aos públicos e divulgar junto dos principais meios de comunicação social, as propostas de conteúdos dos diferentes serviços de programas da RTP;
- Desenvolver um plano de comunicação que visa valorizar a diferenciação e a diversidade das propostas de conteúdos da RTP;
- Continuar a desenvolver com uma especial ênfase, uma política interna de comunicação, divulgando os aspetos relevantes da vida da empresa e mobilizando os trabalhadores.

Audiências e estudos de mercado

Assegurar a auscultação e incorporação do opinião e hábitos do consumidor, através de estudos específicos de forma regular.

- Aprofundar o conhecimento sobre as novas formas de consumo de conteúdos, acompanhando as tendências nacionais e internacionais de consumo de média;
- Compilar e partilhar os ensinamentos provenientes dos vários estudos UER/BU e contribuir para o desenvolvimento do conhecimento junto das áreas de *research* dos operadores de serviço público europeus;
- Colaborar para o reforço da marca RTP, através da comunicação dos desempenhos que espelhem a qualidade e a relevância dos conteúdos e marcas.

- Responder às necessidades de estudos *que* emergem das novas propostas de conteúdos e serviços, dando particular atenção às orientações estratégicas como por exemplo a aposta estratégica na área de ficção.
- Contribuir e participar ativamente em todas as ações que cumpram o desígnio de “Colocar o Digital no Centro da Estratégia”, desenvolvendo os estudos necessários à concretização desse objetivo;
- Compilar e reportar os principais ensinamentos dos estudos de tendências publicados anualmente pelas principais consultoras internacionais;
- Monitorizar os resultados das ações táticas e estratégicas da implementação das recomendações provenientes dos Estudos de Mercado dos serviços de programas regionais;

6.2. Renovação dos processos de planeamento e controlo

Revisão do processo de **Planeamento e Controlo** de forma a melhorar a análise e o apoio nas decisões, maximizando a eficiência na alocação de recursos, correção de desvios e controlo de resultados.

- Desenvolver e melhorar o processo alocação de custos internos reforçando desta forma, a análise e apoio na tomada de decisões sobre a utilização de recursos externos e custos internos;
- Promover uma cultura de transparência e responsabilização, através do acompanhamento sistemático da execução de projetos e dos indicadores de informação de gestão por eixo estratégico, área e responsável;
- Otimizar o processo de *report* interno e externo, assegurando atempadamente a informação a apresentar com rigor e clareza.

6.3. Evolução de receitas comerciais

A atividade comercial no mercado publicitário depende em larga medida dos níveis de audiência alcançados pelos programas, serviços de programas ou digital, nomeadamente, nos alvos comerciais. Este trabalho deve ser desenvolvido no sentido de se conseguir o maior retorno comercial, através de uma gestão eficaz dos espaços definidos para o efeito, mas tendo sempre presente a defesa da qualidade e do serviço público de televisão estabelecido pelo contrato de concessão. Neste sentido, a RTP manterá a linha de atuação de forma a atenuar a pressão sentida em receitas de publicidade, assegurando a relevância do serviço público e níveis de audiência, com o alinhamento das áreas de conteúdos, comercial e marketing.

Adicionalmente, a estratégia da atividade comercial passa também pela dinamização de oportunidades de obtenção de receitas adicionais:

- Desenvolver iniciativas comerciais em áreas alternativas que permitam atenuar a quebra de receitas de publicidade, como a venda de conteúdos, serviços de produção ou receitas de eventos especiais (como grandes concertos e transmissões 4k)
- Apostar na estratégia de captura de receitas de publicidade nas plataformas digitais, quer através dos espaços próprios para o efeito, quer através de projetos especiais.
- Manter uma política equilibrada na apresentação dos IVR's (*Interactive Voice Response*) nos conteúdos. Os programas com potencial para IVR's serão devidamente acompanhados e monitorizados, sendo que a atividade associada aos IVR's será desenvolvida e implementada, de forma a defender os princípios base do acordo de autorregulação bem como o posicionamento moderado seguido até hoje.

6.4. Aumento de eficiência e redução da pegada ecológica

Em 2019, a RTP pretende implementar um conjunto de medidas que tenha como resultado o aumento de eficiência e a redução da pegada ecológica envolvendo e comprometendo toda a organização, traduzindo-se em:

Iniciativas para aumentar a eficiência dos processos promovendo a transparência e a redução de custos:

- Simplificação e desmaterialização de processos permitindo maior eficiência e controlo, para além da redução de consumo de papel;
- Análise sistemática de custos de fornecimentos e serviços externos e implementação de medidas de otimização, quer pela redução da quantidade, quer por renegociação de preço unitário.
- Utilização da ferramenta de contratação eletrónica em todas as compras da empresa como forma de promoção do aumento da transparência e aposta na diversificação de fornecedores por forma a promover uma melhoria das condições de compra.
- Rentabilização de instalações subaproveitadas e alienação de instalações desativadas

Medidas com vista à redução da pegada ecológica que acompanham e aprofundam as orientações da Resolução do Conselho de Ministros nº 141/2018, de 26 de outubro

- Reduzir a utilização de papel e de plástico não reutilizável;
- Rever a capacidade dos sistemas de ar condicionado e introduzir tecnologia de iluminação de baixo consumo e de programação das necessidades.
- Continuar o desenvolvimento de melhorias na política de racionalização de frota através de um melhor planeamento de meios e da escolha de viaturas que pela sua polivalência permitam servir necessidades de mais utilizadores.
- Alargar a introdução de viaturas elétricas às delegações, acompanhada por ações de formação em condução ecológica que permita rentabilizar a utilização destas viaturas e fomentar hábitos de redução de consumos nas viaturas de combustão.

7. Empresa de *media* muito atrativa para trabalhar

As empresas de *media* são reconhecidas, internacionalmente, como sendo parte do sector TMT (Telecomunicações, *Media* e Tecnologias da Informação), devido à sua constante evolução tecnológica, muitas vezes disruptiva, às recorrentes e elevadas necessidades de investimento, e ao cruzamento de conhecimentos, conceitos e tecnologias, implicando a constante evolução e adaptação de competências e perfis.

A RTP tem sido historicamente uma referência no mercado nacional como escola de televisão e rádio, garantindo elevados padrões de qualidade e contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento e evolução deste setor em Portugal.

7.1. Renovação Tecnológica e Operacional

Enquadramento

Apesar de atuar no setor *media*, a RTP não tem feito investimentos significativos em atualização tecnológica ao longo da última década, levando a que o estado global das diferentes atividades e localizações seja de obsolescência tecnológica. Dado que grande parte dos equipamentos e tecnologias core contam, em alguns casos, com dez e vinte anos de antiguidade, verificam-se constrangimentos na atividade diária da empresa, e como tal, prejudicando o papel da RTP enquanto operador de serviço público de rádio, televisão e digital. Nos últimos anos tem sido feito um esforço de renovação tecnológica, cirurgicamente em áreas de atividade em situação mais crítica ou em localizações específicas, mas não são suficientes para alterar a situação de fragilidade da operação.

Em concreto, são sentidas enormes dificuldades operacionais nas infraestruturas críticas e nos equipamentos terminais mais básicos, mantendo-se ainda em funcionamento equipamentos com mais de 20 anos em diversas áreas da empresa como é o caso das mesas de mistura dos estúdios de informação e dos carros de exterior que foram adquiridos para a expo 1998, cuja manutenção se revela quase impossível, uma vez que não existem componentes no mercado

que permitam a sua reparação (é, por exemplo, o caso de um dos carros de exterior da RTP com cerca de 30 anos de utilização, ainda de tecnologia analógica).

Naturalmente que a RTP, enquanto operador de serviço público, tem especiais obrigações e missões que lhe estão confiadas, designadamente de cobertura territorial, pelo que o continuado recurso ao aluguer de equipamentos destinados à execução das suas atividades mais básicas compromete a sustentabilidade financeira da RTP e aumentam a complexidade da operação. É fundamental maximizar as suas capacidades internas, os meios e as infraestruturas existentes numa ótica de eficiência operacional minimizando a subcontratação de produções externas.

Impõe-se assim, para o cabal cumprimento da missão de serviço público, num quadro económico sustentável, o desenvolvimento de um macro plano de renovação tecnológica focado na inovação, tendo em vista a implementação de soluções atualizadas que permitam acompanhar a médio prazo a evolução do mercado no consumo de conteúdos.

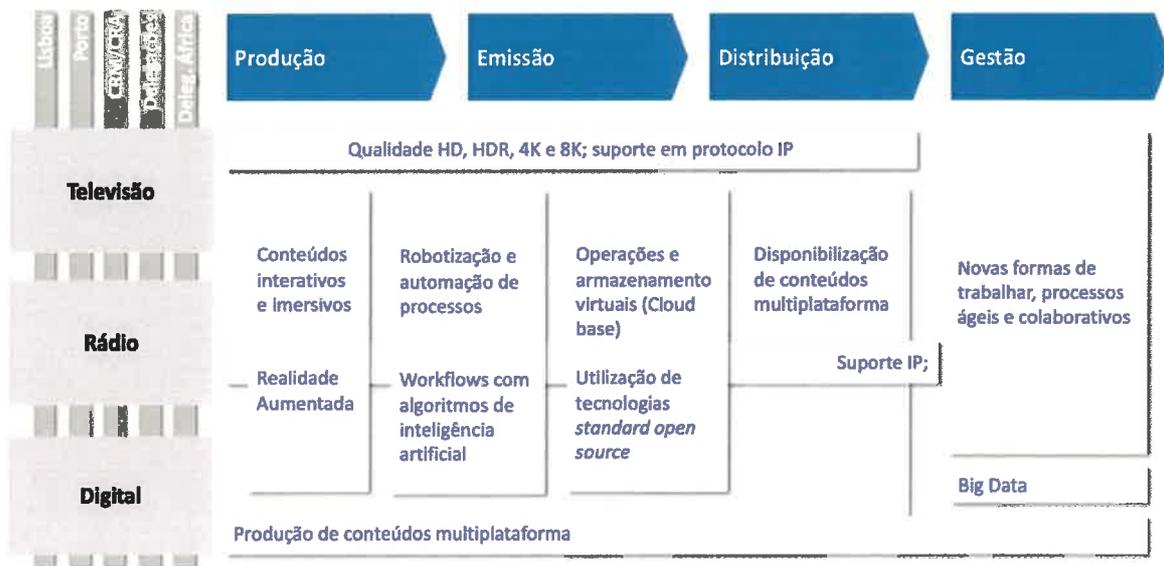
Este macro plano de investimentos para os anos de 2019-2021, a executar com um planeamento e controlo rigorosos pelos órgãos de gestão da RTP, tem que ser acompanhado pelo reforço e renovação de competências e robustecimento das equipas técnicas, nomeadamente, as de engenharia, de produção, de emissão e de multimédia. A atualização de competências das equipas é fundamental para que seja possível fazer a transição para a nova tecnologia e as novas formas de trabalhar, que irão trazer mais qualidade e maior eficiência operacional.

Estes projetos serão sempre alvo de uma avaliação quantitativa e qualitativa, suportadas por análises económico-financeiras racionais, tendo em conta as várias opções e soluções existentes no mercado bem como as implicações associadas, permitindo assim definir prioridades de atuação, enquadrados por uma gestão consciente da capacidade financeira da RTP.

Tendências

O Plano de Renovação Tecnológica, tem por base as principais tendências de evolução do setor dos *media* com impacto em toda a cadeia de valor, nas áreas de Televisão, Rádio e Digital, nas diferentes localizações e meios técnicos:

- Formatos de alta definição que evoluem para HD, HDR, 4K e 8K, suportados em protocolo IP
- Produção e disponibilização de conteúdos multiplataforma
- Robotização e automação de processos e workflows utilizando algoritmos de inteligência artificial
- Operações e armazenamento virtuais (Cloud base) e utilização de tecnologias standards open source
- Conteúdos imersivos e realidade aumentada
- Novas formas de trabalhar, processos ágeis e colaborativos



av
K
AD

Plano de Renovação Tecnológica

Neste enquadramento, considerando o ponto de partida, bem como as tendências tecnológicas, o Plano de Renovação Tecnológica da RTP engloba 5 grandes áreas com projetos estruturantes plurianuais que terão em 2019 importantes desenvolvimentos.

1. Migração da Televisão para Alta Definição

Neste momento, a RTP ainda produz e emite conteúdos em *SD*, enquanto alguns operadores estão já a migrar de HD para 4k. Tendo em vista recuperar este atraso tecnológico, e sempre numa lógica de custo/benefício adequado, em 2019, está prospetivado que a RTP1 aumente substancialmente as horas de emissão em *HD* nativo, prevendo-se atualizações tecnológicas nos estúdios de informação em Lisboa, nos estúdios de produção de Lisboa e Porto, em alguns dos meios exteriores e também em equipamentos de edição. Desta forma, conseguir-se-á desenvolver uma linha de produção e emissão que permitirá ao espetador ter uma emissão da RTP1 em *HD* distribuída por cabo, no final de 2019. Os restantes canais de televisão da RTP poderão evoluir para HD durante 2020 e 2021, consubstanciando um projeto plurianual, alargado a toda a empresa e com impacto ao nível dos espetadores.

Sempre que seja possível financeiramente, dar-se-á prevalência aos equipamentos que permitam fazer emissões em 4k, antevendo que, a médio prazo, possa ser este o padrão de emissão nos canais de televisão da RTP.

A migração para HD implicará necessariamente a alteração/revisão dos mecanismos de automação, das capacidades de transcodificação, das ferramentas de *playout*, e adicionalmente, a migração dos servidores de produção, da informação e da emissão, assim como toda a componente de edição. Ainda que não sejam alterações visíveis, estaremos perante uma refundação dos sistemas *core* de televisão, com alterações muito profundas.

Em paralelo, a RTP está a trabalhar no desenvolvimento de ideias e de projetos de inovação tecnológica que permitem apoiar o desenvolvimento do mercado audiovisual, nomeadamente a robotização de meios, automação de régies, execução remota de produções, e inteligência artificial. Efetivamente, estão neste momento em estudo diversas iniciativas que, caso tenham uma avaliação positiva, poderão vir a ser implementadas, como é o caso do projeto de realidade aumentada que envolveu diversas áreas da empresa.

2. Renovação dos meios de exterior

Os carros de exterior de televisão têm entre 14 e 20 anos, carecem de uma revisão profunda. Em 2019 perspectiva-se o *upgrade* de dois dos carros SD para HD, a aquisição e montagem de um carro HD/4k para produções com padrões atualizados e com tecnologia inovadora, e uma recuperação tecnológica muito relevante do único carro que atualmente tem HD. Estas evoluções estão planeadas para os centros de produção de Lisboa e Porto.

Na Rádio está em curso uma atualização das ferramentas da reportagem, baseada em tecnologia *IP*, que permitirá uma maior mobilidade aos jornalistas.

Adicionalmente, serão colocados em funcionamento, com tecnologia *IP*, dois carros de exterior para a Rádio (um deles com capacidade satélite), permitindo a realização de exteriores através de outro modelo operacional.

3. Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio

A Rádio beneficiará de relevantes investimentos estruturantes durante o ano de 2019. Alguns dos estúdios da rádio serão alvo de uma intervenção profunda, seja ao nível da tecnologia de produção e emissão, seja ao nível da implementação de inovadores sistemas de imagem, criando condições para uma melhoria substancial da qualidade sonora, para além de permitir emissões no formato “Visual Radio”.

Considerando que, o atual sistema de automação da emissão se encontra em final de ciclo de vida tecnológico, encontra-se em estudo e em preparação o upgrade desse sistema. Este processo, tendo sido iniciado em 2018, terá os seus desenvolvimentos mais fortes em 2019 e em 2020. As referidas alterações terão um impacto profundo na rotina da operação de rádio, uma vez que se estará a atuar na base do seu processo produtivo, de forma muito abrangente.

No que diz respeito à rede de distribuição de Rádio em Portugal (torres, antenas e emissores), decorrente da análise sistemática de cobertura e qualidade de serviço, serão efetuadas as necessárias intervenções bem como a avaliação da necessidade de instalação de antenas adicionais que permitam colmatar falhas de serviço.

4. Atualização tecnológica Digital

O setor multimédia está em constante evolução técnica e de formatos de produção/emissão/distribuição. Em 2019, pretende-se melhorar a capacidade tecnológica do sistema de gravação de conteúdos em direto, para além do aumento da capacidade de codificação das plataformas existentes, permitindo cada vez mais disponibilizar *on-line* os conteúdos de qualidade produzidos pelas equipas RTP, seja de televisão ou rádio.

Numa perspetiva de evolução para multiplataforma, pretende-se estudar soluções de distribuição via OTT (*Over The Top*) dos conteúdos de televisão e rádio, tendência que é prática de todos os principais fornecedores de conteúdos e também se encontra em marcha ao nível dos diversos operadores da UER/ EBU.

Pretende-se, sempre que possível encontrar zonas de convergência com alguns dos *players* tecnológicos, tendo em vista o desenvolvimento de projetos inovadores e disruptivos face aos padrões atuais e identificar novas soluções tecnológicas para a disponibilização de conteúdos imersivos e inovadores *on-line*

5. Renovação técnica das delegações e centros regionais

RTP África

Decorrente da necessidade de evolução da capacidade das delegações em África, a RTP está a proceder à renovação tecnológica e das condições de trabalho nas mesmas. Em 2018 foi já concluída a intervenção na delegação de Cabo Verde e de Angola, estando previsto o desenvolvimento de projetos semelhantes em Moçambique, São Tomé e Guiné, com conclusão planeada para 2019/2020. Este projeto renovará tecnicamente os equipamentos das delegações, dotando-as de meios modernos e aptos a produzir peças ou programas de maior complexidade.

Adicionalmente, e representando um esforço técnico, operacional e financeiro relevante, a RTP está a proceder à renovação das capacidades de retransmissão dos diversos canais da RTP (televisão e rádio) nos PALOP's. Tratam-se de infraestruturas que se encontram muito danificadas e que importa recuperar, carecendo ainda de ser adaptadas à evolução tecnológica de cada um dos territórios, atendendo, por exemplo, à TDT. Incluído neste esforço está ainda o investimento em estações terrenas nos cinco países africanos.

Centros Regionais da Madeira e Açores

O Centro Regional da Madeira será alvo de transformações em 2019, transportando-o para uma realidade muito mais atual e como um menor nível de riscos operacionais. Será um projeto de renovação quase total durante os próximos anos, estando já em curso renovações em áreas críticas, como a central técnica e o carro de exteriores, permitindo que a capacidade de produção e emissão seja substancialmente melhorada.

O Centro Regional dos Açores, mercê dos investimentos que foram feitos em 2017 e em 2018, ano que termina com a total renovação da delegação do Faial, já possui a sua infraestrutura tecnológica de estúdios quase totalmente renovada, pelo que em 2019,

irá estudar-se a melhoria da capacidade em exteriores. Quanto à rentabilização dos investimentos efetuados, a RTP continuará o trabalho que foi desenvolvido, assegurando a formação e desenvolvimento de competências técnicas e de gestão que tornem possível explorar o potencial aportado por esta renovação.

Otimização Operacional

Implementar novas formas de trabalhar, em linha com a evolução tecnológica desenhada é um objetivo para 2019. Para o efeito, pretende-se criar condições que permitam garantir os meios e condições de suporte à atividade, processos, organização e métodos de trabalho. Neste âmbito está prevista a otimização e desmaterialização de processos, *workflows* e ferramentas de suporte tanto nas áreas operacionais (como é o caso da emissão, automatização dos processos de legendagem, tratamento de programas estrangeiros, entre outros) como nas áreas corporativas (como é o caso de *tableaux de board*, processos de aprovação, plataforma de compras, entre outros). Assim:

- Serão efetuados projetos de renovação das infraestruturas técnicas corporativas (incluindo infraestruturas de redes e comunicações de voz e dados) e a renovação de aplicações corporativas ou de apoio às atividades da RTP com o objetivo de aumentar a eficiência operacional.
- Adicionalmente, face às frequentes situações de indisponibilidade técnica, pretende-se promover uma capacidade de manutenção preventiva, seja através da compra de peças de substituição, seja pela antecipação da substituição de equipamentos com elevados índices de manutenção e indisponibilidade.
- Considerando a dispersão geográfica da RTP e também a dispersão de competências internas, pretende-se promover a gestão integrada de recursos humanos e meios técnicos. Este processo de otimização de recursos passa também por padronizar meios técnicos, modelos de cenografia e de produção em projetos regulares, desenvolver

metodologias de planeamento e operação comuns aos diversos canais de rádio, e televisão.

- No que se refere à digitalização dos conteúdos da RTP, atividade relevante no contexto do serviço público, pretende-se manter o volume de horas de anos anteriores, mantendo elevados níveis de controlo de qualidade. Iniciar a digitalização HD dos suportes físicos existentes, disponibilizando-os em ficheiro para utilização da empresa.
- Pretende-se estimular e reforçar as áreas criativas de produção, beneficiando da experiência adquirida na Produção do *Eurovision Song Contest*, que alinhado com a eficiência operacional, pode constituir um modelo de organização assente em competências criativas, capacidade operacional e de organização, transportando a RTP para um patamar mais elevado da eficiência e competência na criação e produção de conteúdos audiovisuais.
- O reforço das capacidades criativas passará pela aposta na inovação e no talento das novas gerações, assim como por capacitar a RTP das valências necessárias à realização de grandes eventos e na especialização em projetos de fluxo e proximidade, que se pretende desenvolver em 2019.

Em resumo, a RTP planeia concretizar no triénio 2019-2021 um nível de renovação tecnológica e operacional profundo, atuando em diferentes pontos de Portugal e África onde a RTP tem presença, em todas as plataformas de distribuição (televisão, rádio, digital), reduzindo as assimetrias no que se refere à qualidade da produção e da emissão dos conteúdos, dinamizando e fazendo evoluir o mercado nacional dos *media*. A concretização com sucesso deste Plano de Renovação Tecnológica e Operacional vai requerer o envolvimento de todas as áreas da empresa, de forma a garantir que os investimentos efetuados são rentabilizados e potenciados para oferecer aos cidadãos conteúdos de elevada qualidade.

7.2. Recursos Humanos

A concretização do plano estratégico na sua plenitude passa pelo envolvimento, motivação e alinhamento dos recursos humanos, seja maximizando o potencial dos recursos atuais, apostando em processos de recursos humanos que estimulem o dinamismo, seja através do reforço e renovação de competências. A ativação destas iniciativas deve ser enquadrada por uma política de comunicação interna que divulgue os aspetos relevantes da vida da empresa, dando ênfase ao conhecimento sobre a sua atividade, resultados e sucessos.

Ativação dos processos de Recursos Humanos

Existe a necessidade de adequar as carreiras à forma como a atividade é desenvolvida, à evolução do setor e à multidisciplinaridade e mutação dos conteúdos funcionais. Pretende-se potenciar o modelo de carreiras promovendo o seu alinhamento com outros sistemas de gestão de recursos humanos, designadamente a formação e desenvolvimento, a mobilidade funcional e a avaliação de desempenho e competências. Com o processo de Avaliação de Desempenho e o de Mobilidade Interna alinhados, em conjunto com Planos de Formação estruturados pela Academia RTP, teremos uma política de Recursos Humanos mais atrativa em linha com as melhores práticas de gestão. Desta forma, as principais iniciativas passam por:

- Preparar um programa de **Avaliação de Desempenho** que permita uma gestão eficaz do talento da empresa, com planos de desenvolvimento individual, identificando os trabalhadores de elevado potencial, estruturando planos de sucessão e mecanismos de retenção;
- Implementar uma **nova política de Recrutamento Interno**, que possibilite uma maior **mobilidade** funcional na empresa e a gestão dos recursos humanos com maiores níveis de eficiência. Desenvolver mecanismos que promovam a **transparência** e garantam o **profissionalismo** e a **competência técnica** em todos os processos de recrutamento.

- Fortalecer o novo modelo de governação da **Academia RTP** será uma preocupação central da política de recursos humanos da RTP. A empresa tem como objetivo ser uma escola de referência na capacitação dos trabalhadores e das equipas, por forma a posicionar a RTP como uma empresa de desenvolvimento e produção de conteúdos média, alinhada com os modelos de qualidade e de inovação das principais entidades internacionais.

Promover-se-à a interação entre as escolas de conhecimento, ampliando os **planos formativos** existentes com a inclusão de novas temáticas, adaptadas às necessidades mais prementes da empresa, e antevendo um futuro fortemente sustentado na inovação e nas competências digitais, garantindo de forma sistemática a **melhoria e capacitação dos recursos humanos** disponíveis adaptando-os às novas realidades do panorama audiovisual e a novas metodologias de trabalho; neste enquadramento, destacamos as seguintes ações:

- ◇ Potenciar a formação técnica, assegurando a atualização de competências e de conhecimento em linha com a evolução tecnológica do mercado;
- ◇ Desenvolver as **funções criativas** da Produção (Realização, Cenografia; Iluminação, Edição, Sonorização);
- ◇ Prosseguir com os programas da Escola de Informação: Modelo de Jornalismo, Jornalismo de Dados, Técnicas Vocais, Linguagem de Televisão e Rádio e Comunicação e expressão frente à câmara; estes programas permitem garantir o acesso às **novas tendências** e boas práticas do jornalismo, assim como desenvolver novas competências na criação de conteúdos informativos;
- ◇ Lançar os programas da Escola de Criatividade Digital e Tecnologia: Futuro dos *Media*, Jornalismo Digital, Plataformas Digitais, entre outros.
- ◇ Desenvolver as **competências comportamentais** dos nossos trabalhadores de modo a alcançarem uma maior eficácia profissional; serão proporcionados 3

cy
↑
As

programas de formação compostos por diversos módulos: Mais Comunicação, Mais Relação; Mais Eficácia Pessoal; Mais Criatividade, Mais Inovação;

- ◊ Proporcionar aos novos trabalhadores admitidos um programa específico, designado **SER RTP**, que visa dar a conhecer as Políticas Corporativas e as Boas Práticas da RTP e integrá-los na cultura da Empresa, que irá desde já proporcionar o acolhimento do grupo integrado via PREVPAP;
- Reforçar a **ligação entre a RTP e as instituições de ensino** nos processos de estágios curriculares e profissionais, envolvendo estruturas tradicionalmente menos disponíveis para o acolhimento de estagiários;
- Contribuir para a aprendizagem ao longo da vida e para a **qualificação dos trabalhadores nos diferentes domínios do saber** é também a nossa missão. Iremos por isso promover o programa “RVCC – Requalificação e Validação e Certificação de Competências”, em parceria com o IIEFP, incentivando os trabalhadores com habilitações literárias ao nível do secundário, a participar em formações;
- Consolidar as políticas de **responsabilidade social**, apostando na valorização de uma Empresa socialmente responsável e promotora de boas práticas. O foco na igualdade de género será uma prioridade, com a implementação de um plano para a igualdade de género, cidadania e não discriminação, assim como a sensibilização e capacitação dos trabalhadores para esta temática. Prosseguir uma política de conciliação do trabalho e vida familiar, o apoio aos filhos em idade escolar, o apoio aos filhos portadores de deficiência e a melhoria das condições de trabalho mais seguras e sustentáveis. Promover ações de voluntariado e outras iniciativas de consciencialização social, em parceria com a GRACE, o iGen entre outros;
- Proceder na **área da saúde** à modernização e simplificação dos procedimentos, visando o aumento do nível de segurança, através da informatização das fichas clínicas da medicina curativa;

- Manter o **diálogo sério e ágil** com todas as **entidades representativas dos trabalhadores** (Comissão de Trabalhadores e Associações Sindicais), numa base de total abertura e transparência, que promova o envolvimento responsável dos trabalhadores na construção do futuro sustentável da RTP.
- Analisar a possibilidade de ajustamentos à tabela salarial, desde que tal não comprometa a sustentabilidade da empresa, mantendo a evolução do valor global de gastos operacionais com pessoal dentro de valores adequados.

Planeamento de recursos e renovação de competências

Para além de maximizar o potencial dos recursos atuais, a RTP tem que assegurar o planeamento a prazo das suas necessidades de recursos e competências. A evolução do setor media exige uma constante adaptação das competências dos recursos humanos nas diferentes áreas, em particular nas áreas técnicas, onde será crítico apostar não só na formação diferenciada, mas também na renovação de recursos, para poder evoluir.

Para que seja efetivo, o Plano de Renovação Tecnológica da RTP, tem que ser acompanhado pelo reforço e renovação de competências, robustecimento das equipas técnicas, nomeadamente, de produção, de emissão e de multimédia. A atualização de competências é fundamental para ser possível fazer a transição para novas tecnologias e novas formas de trabalhar, que irão por sua vez trazer mais qualidade e maior eficiência operacional. Neste sentido, é necessário criar processos que permitam o recurso a competências não existentes internamente, seja de forma temporária, seja de forma permanente, sendo fundamental concretizar um plano de renovação de recursos humanos, à semelhança de processos que ocorreram nos últimos anos e que permitiram a saída de quadros com maior antiguidade, e a entrada de novos perfis e competências.

av
K
ms

III.

**ORÇAMENTO E PLANO
DE INVESTIMENTOS
2019 – 2021**



III. Orçamento e Plano de Investimentos 2019-2021

8. Orçamento e Plano de Investimentos

8.1. Princípios gerais

O Plano de Atividades e respetivas projeções financeiras respeitam a legislação e as orientações vigentes para o Sector Empresarial do Estado, nomeadamente:

- A melhoria da eficiência operacional, traduzida na manutenção ou redução do peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios
- A contenção dos gastos com pessoal
- A contenção no crescimento de endividamento remunerado corrigido de aumentos de capital e líquido do financiamento de novos investimentos
- Que as novas atividades, incluindo novos investimentos, sejam sustentadas em análise de custo-benefício demonstrativas da racionalidade económica para a prossecução dos objetivos gerais da empresa
- Orçamento de Estado para 2019.

O presente orçamento e plano de investimento inclui a execução de 2017, o estimado para 2018 e projeções económico-financeiras para 2019 a 2021.

Na elaboração das projeções económico-financeiras foram utilizados os seguintes pressupostos macroeconómicos de referência comunicados no ofício circular da DGTF:

Pressupostos	2019	2020	2021
PIB e Componentes da Despesa (em termos reais)			
PIB	2,3	2,3	2,2
Consumo Privado	2,0	2,0	2,0
Consumo Público	-0,1	-0,1	-0,2
Investimento (FBCF)	7,0	7,1	6,4
Exportação de Bens e Serviços	4,8	4,2	4,2
Importação de Bens e Serviços	5,0	4,5	4,5
Evolução dos Preços			
IPC	1,4	1,4	1,7

Fonte: Programa de Estabilidade 2018 - 2022

8.2. Plano de Investimentos 2019-2021

Neste capítulo apresenta-se a memória descritiva dos vários projetos do plano de investimentos, recapitulando a argumentação já apresentada nos capítulos dedicados a cada tema ao longo deste documento. A calendarização da concretização dos investimentos está dependente da aprovação do financiamento para cada ano.

A RTP, enquanto operador de serviço público, tem especiais obrigações e missões que lhe estão confiadas, designadamente de qualidade e cobertura territorial, que deverá cumprir num quadro económico sustentável. Dado que o estado global das diferentes áreas da RTP é de obsolescência tecnológica, com equipamentos e tecnologias que têm na sua maioria entre dez e vinte anos de antiguidade, muitas vezes já sem possibilidade de reparação por estarem descontinuados, torna-se recorrente o recurso ao aluguer de equipamentos destinados à execução das suas atividades mais básicas, o que compromete a sustentabilidade financeira e aumenta a complexidade de operação. Em paralelo com a renovação tecnológica, é fundamental implementar novas formas de trabalhar com processos mais ágeis e colaborativos.

Adicionalmente, para concretizar as diferentes medidas de eficiência operacional e de redução da pegada tecnológica, são necessários investimentos que permitam, nomeadamente, a desmaterialização de processos e a racionalização de consumos energéticos.

Neste enquadramento, o Plano de Investimento da RTP engloba 7 grandes áreas com projetos estruturantes plurianuais que terão em 2019 importantes desenvolvimentos:

1. Migração da Televisão para Alta Definição

A RTP é atualmente um dos poucos operadores *media* que ainda não oferece qualidade HD (Alta Definição), quando muitos estão já a evoluir para níveis superiores de qualidade (HDR, 4K, 8K). O objetivo deste projeto é a evolução da RTP 1 para oferecer maioritariamente emissão em Alta Definição (HD).

Para isso, é necessário investir em atualizações tecnológicas nos estúdios de informação em Lisboa, nos estúdios de produção de Lisboa e Porto e em equipamentos

de edição. Adicionalmente, é necessário adaptar os sistemas de suporte, os mecanismos de automação, as capacidades de transcodificação, as ferramentas de *playout*, bem como os servidores de produção, da informação e emissão.

A atualização tecnológica abrirá oportunidade ao desenvolvimento de ideias e de projetos de inovação que possam apoiar a evolução do mercado audiovisual, nomeadamente a robotização de meios, automação de régies, execução remota de produção e utilização de inteligência artificial.

2. Renovação dos meios de exterior

Os carros de exterior de televisão têm entre catorze e vinte anos e têm registado avarias e falhas muito frequentes e de difícil reparação. Em 2019 perspetiva-se o *upgrade* de dois dos carros SD para HD, a aquisição e montagem de um carro HD/4k para produções com padrões atualizados e com tecnologia inovadora. Estas evoluções estão planeadas para os centros de produção de Lisboa e Porto.

Na Rádio está em curso uma atualização das ferramentas da reportagem, baseada em tecnologia *IP*, que permitirá uma maior mobilidade aos jornalistas.

Adicionalmente, serão colocados em funcionamento, com tecnologia *IP*, dois carros de exterior para a Rádio (um deles com capacidade satélite), permitindo a realização de exteriores através de outro modelo operacional.

3. Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio

Os estúdios da Rádio estão desadequados em termos de tecnologia e necessitam uma recuperação generalizada de todos os equipamentos e enquadramento que prejudicam a qualidade da emissão de rádio oferecida. Neste sentido, está previsto uma evolução ao nível da tecnologia de produção e emissão e reformulação dos estúdios, incluindo a implementação de inovadores sistemas de imagem, criando condições para uma melhoria substancial da qualidade sonora, para além de permitir emissões no formato “Visual Radio”.

Por outro lado, a versão atual do sistema de automação da emissão vai ser descontinuada pelo fornecedor, ou seja, para além da já sentida desatualização,

deixará mesmo de ter suporte técnico e operacional. Desta forma, é imprescindível o planeamento do upgrade do sistema, e consequentes implicações em termos de equipamentos e servidores de suporte. Este processo, tendo sido iniciado em 2018, terá os seus desenvolvimentos mais relevantes em 2019 e em 2020.

No que diz respeito à rede de distribuição de Rádio em Portugal (torres, antenas e emissores), decorrente da análise sistemática de cobertura e qualidade de serviço, serão efetuadas as necessárias intervenções bem como a avaliação da necessidade de instalação de antenas adicionais que permitam colmatar falhas de serviço.

4. Atualização tecnológica Digital

Em 2019, pretende-se melhorar a capacidade tecnológica do sistema de gravação de conteúdos em direto, para além do aumento da capacidade de codificação das plataformas existentes, permitindo cada vez mais disponibilizar on-line os conteúdos de qualidade produzidos pelas equipas RTP, seja de televisão ou rádio

5. Renovação técnica das delegações e centros regionais

O Centro Regional da Madeira irá iniciar em 2019 um processo de atualização tecnológica que é absolutamente crítico para poder continuar a cumprir a sua missão de serviço público de qualidade. Será um projeto de renovação profunda durante os próximos anos, estando já em curso o investimento em áreas críticas, como a central técnica e o carro de exteriores, permitindo que a capacidade de produção e emissão seja substancialmente melhorada. Também no Centro Regional dos Açores, está em curso a análise de opções de melhoria da capacidade em exteriores.

As delegações nos cinco países dos PALOPs tinham atingido um nível de desatualização que comprometia o seu funcionamento. Iniciou-se um processo de renovação tecnológica de todas as delegações e estão já concluídas as intervenções em Angola e Cabo Verde. Prevê-se em 2019 que intervenções idênticas ocorram nas delegações de Moçambique, São Tomé e Guiné. Adicionalmente, prevê-se ainda a renovação das

capacidades de retransmissão dos diversos canais da RTP (televisão e rádio), incluindo o investimento em estações terrenas nas cinco localizações.

6. Otimização Operacional

Estão aqui incluídos investimentos em sistemas de informação e suporte à atividade que permitam suportar o novo modelo operacional bem como a melhoria das condições dos postos de trabalho.

Serão efetuados projetos de renovação das infraestruturas técnicas corporativas, incluindo infraestruturas de redes e comunicações de voz e dados, e a renovação aplicações corporativas ou de apoio às atividades da RTP com objetivo de aumentar a eficiência operacional.

Adicionalmente, face às contínuas ocorrências de indisponibilidade técnica, pretende-se promover uma capacidade de manutenção preventiva, seja através da compra de peças de substituição, seja pela antecipação da substituição de equipamentos com elevados índices de manutenção e indisponibilidade.

7. Infraestruturas e condições de trabalho

Neste capítulo enquadram-se as obras de recuperação que sejam urgentes devido à degradação das instalações, a aquisição de mobiliário e equipamento de diverso tipo destinado à melhoria de postos de trabalho (seja por indicação das obrigações legais no âmbito das políticas de higiene e segurança no trabalho, seja por racionalização dos espaços de trabalho) e a substituição de viaturas de obsoletas cujos valores de reparação sejam demasiado elevados.

Estão também neste âmbito previstos, o desenvolvimento de um programa de renovação dos equipamentos dos postos de trabalho e a melhoria da capacidade dos sistemas de ar condicionado, que associados à introdução de tecnologia de iluminação de baixo consumo e de programação das necessidades, permita não só reduzir a pegada ecológica, como melhorar a sustentabilidade financeira da RTP.

Plano de investimentos (fonte de financiamento para 2019)

Unid. €

#	Iniciativa	Real 2017	2018 (Estimativa)	Orçamento 2018	2019	2020	2021	Fonte de financiamento 2019	Valor remanescente
1	Migração da Televisão para Alta Definição	1.248.247	4.209.513	1.634.727	1.619.032	6.144.266	2.782.900	Receita Própria	
2	Renovação dos meios de exterior	155.108	500.000	409.000	798.690	1.850.100	405.100	Receita Própria	
3	Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio	8.715	107.839	530.000	795.200	2.557.000	1.407.000	Receita Própria	
4	Atualização tecnológica Digital	58.897	80.000	160.000	113.000	100.000	50.000	Receita Própria	
5	Renovação técnica das delegações e centros regionais	1.742.570	301.867	400.500	991.000	1.305.000	1.228.000	Receita Própria	
6	Otimização Operacional	602.654	902.638	340.000	414.500	1.755.000	705.000	Receita Própria	
7	Infraestruturas, Obras de reparação, Mobilário, Frota e Outros	1.446.738	539.515	802.000	731.000	1.070.114	422.000	Receita Própria	6.386.886
	Total RTP	5.262.929	6.641.371	4.276.227	5.462.422	14.781.480	7.000.000		6.386.886

Nota:

Dentro de um plano plurianual 2019-2021, os valores de investimento de cada ano estão dependentes das respetivas fontes de financiamento.

O valor remanescente é referente a projetos de investimento em curso, cuja execução física e financeira é posterior a 2021.

No anexo 3 pode ser consultado detalhe adicional sobre os sete projetos do Plano de Investimento Plurianual.

8.3. Plano 2019-2021

Os indicadores projetados para os próximos 3 anos são:

- Atividade

Unid: €

INDICADORES DE ATIVIDADE	2017 Execução	2018 Estimativa	2019 Previsão	2020 Previsão	2021 Previsão
EBITDA	11.367.120	10.104.254	10.777.270	9.827.972	9.942.838

Nota: Campeonato Mundial de Futebol e Eurovisão em 2018

- Recursos humanos

Unid: €

INDICADORES DE RH's	2017 Execução	2018 Estimativa	2019 Previsão	2020 Previsão	2021 Previsão
Gastos com Pessoal	77.188.469	83.368.415	84.745.460	85.153.758	85.614.892

Nota: Integração de precários, descongelamento das carreiras e das antiguidades em 2018

- Económico-financeiros

Unid: €

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS	2017 Execução	2018 Estimativa	2019 Previsão	2020 Previsão	2021 Previsão
EBIT (RO=Resultado Operacional)	5.279.416	3.353.146	3.777.270	2.827.972	2.942.838
Resultado Financeiro	-2.760.148	-2.755.708	-2.557.257	-2.303.002	-2.078.344
Resultado Líquido	129.829	0	545.510	6.852	269.983

8.4. Princípios Financeiros – Referências para 2019

No âmbito do Plano Redução de Custos ("PRC") a RTP prevê continuar a apresentar um EBITDA positivo (EBITDA>0€), é projetado para 2019 um EBITDA superior em 7% em relação ao estimado para 2018, aproximadamente 11 M€.

Unid: €

EBITDA	2017	2018	2019	2019/2018	
	Execução	Estimativa	Previsão	valor	%
EBITDA	11.367.120	10.104.254	10.777.270	673.015	7%

Face a 2018 o peso dos gastos operacionais no volume de negócios apresenta uma redução de 1%. Os gastos operacionais reduzem 10% face ao estimado para 2018.

De salientar que a estrutura de custos da RTP para 2018 ficou agravada face a 2017, em consequência de alguns eventos de caráter extraordinário. O ano de 2018 conjugou dois

importantes eventos o “Campeonato Mundial de Futebol e o “Festival da Eurovisão” que justificam um acréscimo substancial para a rubrica Custo das Existências Vendidas e Consumidas, internamente designado como custo das grelhas de programação das antenas e canais, tendo também havido um impacto positivo na componente das receitas, mesmo que não exatamente na mesma dimensão.

Estes eventos fundamentam, em 2018, a variação do EBITDA, dos resultados operacionais e do resultado líquido.

PRC	Unid:€				
	2019	2018	2017	Var 2019/2018	
	Previsão	Estimativa	Execução	valor	%
(1) CMV/MC	80.695.000	102.196.116	81.492.538	-21.501.116	-21%
(2) FSE	38.986.151	41.023.646	42.580.542	-2.037.495	-5%
(3) Gastos com o pessoal s/ Indemnizações	84.745.460	83.368.415	77.188.469	1.377.045	2%
Indemnizações	0	0	0	0	0%
Valorizações Remuneratórias	218.582	4.184.365	782.458	-3.965.783	-95%
(4) Gastos Operacionais (a) = (1) + (2) + (3)	204.426.611	226.588.177	201.261.549	-22.161.566	-10%
(5) Volume Negócios (VN)	217.963.881	239.397.862	214.179.721	-21.433.981	-9%
Subsídios à Exploração	169.512	169.512	151.957	0	0%
Indemnizações Compensatórias	0	0	0	0	0%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	94%	95%	94%		
(7) Deslocações e alojamento (valor)	388.208	388.208	453.550	0	0%
(8) Ajudas de custo	602.454	602.454	569.798	0	0%
(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)	1.681.005	1.689.445	1.602.039	-8.440	0%
(7) + (8) + (9)	2.671.667	2.680.107	2.625.387	-8.440	0%
Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria (valor)	980.000	1.129.982	1.130.803	-149.982	-13%

(a) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

Nota: Nos impactos das valorizações remuneratórias, estão contemplados os montantes resultantes do descongelamento de carreiras ao abrigo do artigo 23º da LOE 2018 e também estão contemplados os impactos do descongelamento das antiguidades resultante dos artigos 20º e 21ºs da LOE 2017.

Apesar das despesas com Deslocações/Estadas e Ajudas de Custo dependerem dos acontecimentos nacionais e internacionais que a RTP tem necessidade de cobrir, não se prevê qualquer crescimento destas rubricas de custos face à estimativa de 2018.

Nestes termos, a RTP prevê cumprir as orientações da DGTF.

Unid: €

ORIENTAÇÕES PAO 2019 - PRC	2019	2018	2017	2019/2018	
	Previsão	Estimativa	Execução	valor	%
Deslocações e Alojamento	388.208	388.208	453.550	-	-

Unid: €

ORIENTAÇÕES PAO 2019 - PRC	2019	2018	2017	2019/2018	
	Previsão	Estimativa	Execução	valor	%
Ajudas de Custo	602.454	602.454	569.798	-	-

Unid: €

ORIENTAÇÕES PAO 2019 - PRC	2019	2018	2017	2019/2018	
	Previsão	Estimativa	Execução	valor	%
Estudos, pareceres e projetos de consultoria	980.000	1.129.982	1.130.803	-149.982	-13%

Os gastos associados à frota automóvel cumprem a instrução de se manterem iguais ou inferiores aos estimados para 2018.

Unid:€

	2019	2018	2017	Var. 2019/2018	
	Previsão	Estimativa	Execução	Valor	%
Gastos com a frota automóvel (€)	1.681.005	1.689.445	1.602.039	-8440	0%
N.º de veículos	235	235	235	0	0%

	2019	2018	2017
	Previsão	Estimativa	Execução
N.º de veículos	235	235	235
Produção	32	32	32
Emissão	168	168	168
Outros	35	35	35

O número de veículos do parque automóvel mantém-se face a 2018, conforme orientações.

A RTP promove a contínua revisão das categorias da frota automóvel em utilização.

Unid: €

FROTA AUTOMÓVEL	2019	2018	2017	2019/2018	
	Previsão	Estimativa	Execução	valor	%
Rendas	382.365	382.365	398.273	-	-
Amortizações	108.488	108.488	101.038	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Imposto único de circulação	42.518	42.518	39.994	-	-
Inspeções periódicas	-	-	-	-	-
Seguros	160.000	158.544	166.118	1.456	1%
Portagens	200.000	202.973	218.881	-2.973	-1%
Combustíveis	450.000	458.058	423.049	-8.058	-2%
Pneumáticos	-	-	-	-	-
Manutenção	2.078	2.078	11.339	-	-
Reparação	335.557	334.423	243.348	1.134	0%
Gastos com a frota automóvel	1.681.005	1.689.445	1.602.039	-8.440	-0%
N.º Vlturas	235	235	235	-	-

8.5. Recursos Humanos

Os gastos totais com pessoal estimados para 2019 aumentam cerca de 1,4 M€ relativamente a 2018, devido aos encargos decorrentes do descongelamento das antiguidades, de acordo com a aplicação dos artigos 20º e 21º da LOE 2017, do descongelamento das carreiras, de acordo com a aplicação do artigo 23º da LOE 2018, bem como da conversão de contratos de prestação de serviços, atualmente em FSE e CMVMC, em contratos de trabalho em resultado do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP - Portaria n.º 150/2017, de 3 de maio).

Unid: €

ORIENTAÇÕES PAO 2019 - PRC	2019	2018	2017	2019/2018	
	Previsão	Estimativa	Execução	valor	%
Gastos totais com pessoal	84.745.460	83.368.415	77.188.469	1.377.045	2%

O acréscimo de custos previsto para 2019 resulta particularmente do impacto estimado com as 130 conversões contratuais, em resultado do PREVPAP, comparativamente com 2018.

Para efeitos de apuramento do cumprimento das orientações constantes no OE 2019, a evolução de RH para o período de 2017-2020 e de gastos com pessoal é a que se segue:

Unid: €

Designação	Previsão	Previsão	Estimativa	Execução	Var. 2019/2018	
	2020	2019	2018	2017	Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	85.153.758	84.745.460	83.368.415	77.188.469	1.377.045	2%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	478.400	478.400	478.400	478.400	0	0%
(b) Gastos com Cargos de Direção	3.306.765	3.296.765	3.286.765	3.179.670	10.000	0%
(c) Remunerações do pessoal	81.368.593	80.970.295	79.603.250	73.530.399	1.367.045	2%
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Netal	81.368.593	80.970.295	79.603.250	73.530.399	1.367.045	2%
(ii) Outros Subsídios	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
(iii) impacto da reposição dos direitos previstos em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho	408.298	218.582	4.184.365	782.458	-3.965.783	-95%
(iv) impacto com valorizações remuneratórias não abrangidas por instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho	0	0	0	0	0	0%
(d) Benefícios pós-emprego	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
(e) Ajudas de Custo					0	0%
(f) Restantes Encargos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
(g) Rescisões / Indemnizações	0	0	0	0	0	0%
Gastos Totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)	84.745.460	84.526.878	79.184.050	76.406.011	5.342.828	7%
Designação	Previsão	Previsão	Estimativa	Execução	Var. 2019/2018	
	2020	2019	2018	2017	Valor	%
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	1.737	1.737	1.737	1.620	0	0%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	6	6	6	6	0	0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	25	25	25	25	0	0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	1706	1706	1706	1589	0	0%
Gastos com Dirigentes/Custos com o Pessoal [(b)/((1)-(g))]	0,04	0,04	0,04	0,04	0	0%

Nota: Nos impactos das valorizações remuneratórias (direitos previstos em regulamentação colectiva), estão contemplados os montantes resultantes do descongelamento de carreiras ao abrigo do artigo 23º da LOE 2018 e também estão contemplados os impactos do descongelamento das antiguidades resultante dos artigos 20º e 21º da LOE 2017.

A previsão de quadro de pessoal para o ano de 2019 reflete a manutenção do quadro de pessoal previsto para 2018, acrescido da admissão de 130 trabalhadores (programa PREVPAP).

8.6. Endividamento

De acordo com as instruções da DGTF o crescimento do endividamento das empresas públicas deverá ficar limitado a 2%, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e excluindo Investimento.

A RTP cumpre as instruções.

O total de endividamento deverá aumentar 0,7%.

Unid: €

ENDIVIDAMENTO	2017	2018	2019	2019/2018	
	Execução	Estimativa	Previsão	valor	%
Endividamento	105.346.633	106.270.968	107.045.303	774.335	0,7%
Leasing Imobiliário	56.791.078	55.009.857	53.228.636	-1.781.221	-3,3%
MLP	55.050.837	53.228.636	51.447.415	-1.781.221	-3,5%
CP	1.740.241	1.781.221	1.781.221	-	0,0%
Empréstimo	48.555.556	51.261.111	53.816.667	2.555.556	4,7%
MLP	43.111.111	37.666.667	32.222.222	-5.444.445	-16,9%
CP (inclui amortização anual MLP)	5.444.444	13.594.444	21.594.444	8.000.000	37,0%

Fórmula de cálculo DGTF:

Varição do endividamento	0,1%
--------------------------	------

Unid: €

Rubrica	Montante
Financiamento Remunerado 2018 -estimativa	106.270.968
Financiamento Remunerado 2019	107.045.303
Capital Social ou Estatutário realizado (2018)	1.432.773.340
Capital Social ou Estatutário realizado (2019)	1.432.773.340
Novos investimentos 2019	0

Nota: não existem novos investimentos com expressão material, cujo montante total seja igual ou superior a (euro) 10 000 000 ou a 10% do orçamento da empresa para o ano de 2019 (Instrução Ofício Circular N.º 4219 de 14 Ago 2018/DGTF)

Os financiamentos da empresa foram renegociados em 2015, por um período de 10 a 15 anos, nestes termos as condições financeiras mantêm-se estáveis.

un: 1.000 €

FINANCIAMENTO LÍQUIDO	2017	2018	ORÇAMENTO		
		Estim	2019	2020	2021
Financiamentos obtidos	105.347	106.271	107.045	109.908	112.508
Leasing MGC	56.791	55.010	53.229	51.447	49.666
MLP	48.556	43.111	37.667	32.222	26.778
Empréstimos obtidos Curto Prazo	-	8.150	16.150	26.238	36.064
Caixa e depósitos bancários	5.462	1.462	1.462	8.181	8.181
Financiamento Líquido	99.885	104.809	105.583	101.728	104.327

8.7. Indemnizações compensatórias e subsídios

A RTP não recebe indemnizações compensatórias nem subsídios desde 2014.

No ano de 2017 foi realizado um total de 10,4 milhões de euros de dotação de capital:

- 06/02/2017, conforme previsto na Lei de Orçamento de Estado de 2016, foi aprovado um aumento do capital social em 6,7 milhões de euros.
- 28/12/2017, conforme previsto na Lei de Orçamento de Estado de 2017, foi aprovado um aumento do capital social em 3,7 milhões de euros.

Para 2020 prevê-se que finalmente seja realizado o aumento de capital do remanescente de 16,29 milhões de euros por conta do subfinanciamento do serviço público até 2003 de 26,69 milhões de euros, valor sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia nas suas decisões de 2006 e 2011.

O aumento de capital, previsto para 2020 destina-se a financiar o esforço de Investimento necessário para fazer face à prestação de um serviço público de excelência, dada a situação de obsolescência tecnológica da RTP em várias áreas. A opção tomada assegura o equilíbrio financeiro da Empresa.

LISBOA, 30 de novembro de 2018

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gonçalo Reis

PRESIDENTE

Ana Fonseca

VOGAL

Hugo Figueiredo

VOGAL

Anexos

Anexo 1 – Demonstrações Financeiras:

- Anexo 1 a) – Balanço previsional
- Anexo 1 b) – Demonstração dos resultados por natureza previsional
- Anexo 1 c) – Demonstração dos fluxos de caixa previsional

Anexo 2 – IPG's Trimestrais

Anexo 3 - Detalhe do Plano de Investimento Plurianual 2019-2021

Anexo 4 – Mapa OP-01 Ministério 08_RTP_OE 2019 (15.10.2018)

Anexo 5 – Declaração de conformidade

Anexo 6 – Parecer do Órgão de Fiscalização (não disponível)

Anexo 1 – Demonstrações Financeiras

Anexo 1 a) – Balanço previsional

un: 1.000 €

DESCRIÇÃO	2017	2018		ORÇAMENTO		
		Estim	ORÇ	2019	2020	2021
Ativo	350.632	337.603	338.803	327.547	338.981	338.981
Ativo Não Corrente	253.065	250.699	253.235	240.642	247.058	247.058
Activos fixos tangíveis	136.088	135.072	133.696	126.816	134.597	134.597
Activos intangíveis	111.038	111.484	111.314	111.484	111.484	111.484
Participações financeiras - outros métodos	147	147		147	147	147
Outros activos financeiros	826	830	1.269	830	830	830
Activos por impostos diferidos	4.966	3.166	6.956	1.366	0	0
Ativo Corrente	97.567	86.905	85.568	86.905	91.923	91.923
Inventários	12.731	12.000	28.986	12.000	12.000	12.000
Adiantamentos por conta de compras	20.988	20.000		20.000	20.000	20.000
Clientes	23.040	16.443	12.788	16.443	16.443	16.443
Adiantamentos a fornecedores	75	-	520	-	-	-
Estado e outros entes públicos	1.804	3.500	1.463	3.500	2.000	2.000
Outras contas a receber	32.162	32.000	28.082	32.000	32.000	32.000
Diferimentos	1.304	1.500	775	1.500	1.300	1.300
Caixa e depósitos bancários	5.462	1.462	12.955	1.462	8.181	8.181
Capital Próprio e Passivo	350.632	337.603	338.803	327.547	338.981	338.981
Capital Próprio	(13.233)	(13.326)	(11.809)	(12.780)	3.517	3.787
Capital realizado	1.432.773	1.432.773	1.432.773	1.432.773	1.449.063	1.449.063
Outros instrumentos de capital próprio	123.679	123.679	123.679	123.679	123.679	123.679
Reservas legais	8.532	8.532	8.368	8.532	8.532	8.532
Outras reservas	9.802	9.802	9.802	9.802	9.802	9.802
Resultados transitados	(1.588.489)	(1.588.359)	(1.588.318)	(1.588.359)	(1.587.813)	(1.587.807)
Ajustamentos em activos financeiros	(29)	(29)		(29)	(29)	(29)
Outras variações no capital próprio	368	275	264	275	275	275
Resultado líquido do período	130	0	1.623	546	7	270
Passivo	363.865	350.929	350.612	340.327	335.464	335.194
Passivo Não Corrente	35.404	27.514	27.383	22.709	19.840	16.970
Provisões	4.504	2.000	4.550	2.000	2.000	2.000
Responsabilidades benefícios pós-emprego	30.899	25.514	22.833	20.709	17.840	14.970
Passivo Corrente	328.461	323.415	323.228	317.618	315.624	318.224
Fornecedores	38.156	36.744	32.499	30.372	25.516	25.516
Adiantamento de clientes	150.421	150.000	150.000	150.000	150.000	150.000
Estado e outros entes públicos	3.756	3.700	4.892	3.500	3.500	3.500
Financiamentos obtidos	105.347	106.271	107.866	107.045	109.908	112.508
Outras contas a pagar	29.052	25.000	27.472	25.000	25.000	25.000
Diferimentos	1.729	1.700	500	1.700	1.700	1.700

Anexo 1 b) – Demonstração dos resultados por natureza previsional

un: 1.000 €

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS	2017	2018		ORÇAMENTO		
		Es tim	ORÇ	2019	2020	2021
CAV	176.390	179.004	175.060	179.004	179.004	179.004
Receitas Comerciais	39.652	60.394	55.291	38.960	38.460	38.910
Publicidade	18.427	18.418	19.500	18.500	18.500	18.500
Distribuição	12.316	13.083	12.415	12.200	12.200	12.200
Outros	8.909	28.893	23.376	8.260	7.760	8.210
Rendimentos e ganhos	216.042	239.398	230.351	217.964	217.464	217.914
Grelha	(81.493)	(102.196)	(95.720)	(80.695)	(80.695)	(80.695)
FSEs	(42.581)	(41.024)	(41.526)	(38.986)	(39.027)	(38.901)
Gastos com Pessoal	(77.188)	(83.368)	(79.976)	(84.745)	(85.154)	(85.615)
Outros gastos e perdas	(3.413)	(2.705)	(3.063)	(2.760)	(2.760)	(2.760)
Gastos e perdas	(204.675)	(229.294)	(220.285)	(207.187)	(207.636)	(207.971)
EBITDA (RO+Amort.+Impar.+ Provi.)	11.367	10.104	10.065	10.777	9.828	9.943
Amortizações	(7.139)	(7.039)	(7.000)	(7.000)	(7.000)	(7.000)
Imparidades	(96)	0	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	1.148	288	1.906	-	-	-
EBIT (RO=Resultado Operacional)	5.279	3.353	4.971	3.777	2.828	2.943
Juros e gastos similares suportados	(2.760)	(2.756)	(2.649)	(2.557)	(2.303)	(2.078)
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	-	-	-
Resultado Financeiro	(2.760)	(2.756)	(2.649)	(2.557)	(2.303)	(2.078)
Imposto	(2.389)	(597)	(700)	(675)	(518)	(595)
Resultado líquido	130	0	1.623	546	7	270

Anexo 1 c) – Demonstração dos fluxos de caixa previsional

97
K
M

Rádio e Televisão de Portugal, S.A.

un: 1.000 €

DESCRIÇÃO	2017	2018		ORÇAMENTO		
		Estim	ORÇ	2019	2020	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo						
Recebimentos de clientes	219.402	259.250	254.421	237.665	237.050	237.603
Pagamentos a fornecedores	(128.584)	(161.375)	(142.144)	(140.083)	(134.894)	(134.882)
Pagamentos ao pessoal	(74.517)	(80.914)	(86.492)	(82.095)	(80.559)	(81.009)
Caixa gerada pelas operações	16.301	16.961	25.785	15.487	21.597	21.712
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	558	(755)	(212)	(675)	(518)	(595)
Outros recebimentos/pagamentos	(18.429)	(13.029)	(15.923)	(13.029)	(13.029)	(13.029)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(1.569)	3.177	9.649	1.783	8.050	8.089
Fluxos de caixa das actividades de investimento						
Pagamentos respeitantes a:	(7.672)	(6.023)	(5.260)	(6.719)	(18.181)	(8.610)
Activos fixos tangíveis	(6.392)	(5.260)	(5.260)	(6.719)	(18.181)	(8.610)
Activos intangíveis	(1.280)	(763)	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-
Outros activos	-	-	-	-	-	-
Recebimentos provenientes de:	1.023	644	-	6.719	-	-
Activos fixos tangíveis	569	418	-	6.719	-	-
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros	213	226	-	-	-	-
Outros activos	-	-	-	-	-	-
Subsídios de investimento	241	-	-	-	-	-
Juros e proveitos similares	0	0	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(6.649)	(5.379)	(5.260)	-	(18.181)	(8.610)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento						
Recebimentos provenientes de:	10.400	8.150	9.691	8.000	26.378	9.825
Financiamentos obtidos	-	8.150	9.691	8.000	10.088	9.825
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio	10.400	-	-	-	16.290	-
Cobertura de prejuizos	-	-	-	-	-	-
Doações	-	-	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:	(10.037)	(9.948)	(9.834)	(9.783)	(9.529)	(9.304)
Financiamentos obtidos	(7.313)	(7.118)	(7.185)	(7.226)	(7.226)	(7.226)
Juros e custos similares	(2.724)	(2.830)	(2.649)	(2.557)	(2.303)	(2.078)
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-	-	-
Fluxos das actividades de financiamento (3)	363	(1.798)	(143)	(1.783)	16.850	521
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(7.855)	(4.000)	4.246	0	6.719	(0)
Efeito das diferenças de câmbio						
Caixa e seus equivalentes no início do período	13.317	5.462	8.709	1.462	1.462	8.181
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.462	1.462	12.955	1.462	8.181	8.181

Anexo 2 – IPG's Trimestrais (unid. Euros)

	March 2019	June 2019	September	December 2019
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC				
Vendas e serviços prestados	54.490.970,2	108.981.940,4	163.472.910,6	217.963.880,8
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,0	0,0
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,0	0,0	0,0	0,0
Varição nos inventários da produção (*)	0,0	0,0	0,0	0,0
Trabalhos para a própria entidade	0,0	0,0	0,0	0,0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20.173.750,0	40.347.500,0	60.521.250,0	80.695.000,0
Fornecimentos e serviços externos	9.746.537,8	19.493.075,6	29.239.613,4	38.986.151,2
Gastos com o pessoal	21.186.365,0	42.372.729,9	63.559.094,9	84.745.459,8
Imparidade de inventários (perdas / reversões) (*)	0,0	0,0	0,0	0,0
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) (*)	0,0	0,0	0,0	0,0
Provisões (aumentos / reduções) (*)	0,0	0,0	0,0	0,0
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizações (perdas / reversões) (*)	0,0	0,0	0,0	0,0
Aumentos / reduções de justo valor (*)	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros rendimentos e ganhos	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros gastos e perdas	690.000,0	1.380.000,0	2.070.000,0	2.760.000,0
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.694.317,5	5.388.634,9	8.082.952,4	10.777.269,9
Gastos / reversões de depreciação e de amortização (*)	-1.750.000,0	-3.500.000,0	-5.250.000,0	-7.000.000,0
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) (*)	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	944.317,5	1.888.634,9	2.832.952,4	3.777.269,9
Juros e rendimentos similares obtidos	0,0	0,0	0,0	0,0
Juros e gastos similares suportados	-639.314,4	-1.278.628,7	-1.917.943,1	-2.557.257,4
Resultado antes de impostos	305.003,1	610.006,2	915.009,3	1.220.012,4
Imposto sobre o rendimento do período (*)	0,0	0,0	0,0	-674.502,8
Resultado líquido do período	305.003,1	610.006,2	915.009,3	545.509,6

Handwritten signature and initials in blue ink.

	March 2019	June 2019	September 2019	December 2019
BALANÇO SNC				
Activo				
Activo não corrente	248.514.136,2	248.129.741,7	247.745.347,2	240.642.173,6
Activos fixos tangíveis	134.887.501,9	134.303.107,4	133.918.712,9	126.815.539,4
Propriedades de investimento	0,0	0,0	0,0	0,0
Goodwill	0,0	0,0	0,0	0,0
Activos intangíveis	111.483.817,1	111.483.817,1	111.483.817,1	111.483.817,1
Activos biológicos	0,0	0,0	0,0	0,0
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	0,0	0,0	0,0	0,0
Participações financeiras - outros métodos	146.971,9	146.971,9	146.971,9	146.971,9
Accionistas / sócios	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros activos financeiros	829.746,6	829.746,6	829.746,6	829.746,6
Activos por impostos diferidos	1.366.098,7	1.366.098,7	1.366.098,7	1.366.098,7
Activo corrente	87.456.284,4	88.045.383,9	86.596.894,9	86.904.773,4
Inventários	32.000.000,0	32.000.000,0	32.000.000,0	32.000.000,0
Activos biológicos	0,0	0,0	0,0	0,0
Clientes	16.442.707,0	16.442.707,0	16.442.707,0	16.442.707,0
Adiantamentos a fornecedores	0,0	0,0	0,0	0,0
Estado e outros entes públicos	3.500.000,0	3.500.000,0	3.500.000,0	3.500.000,0
Accionistas / sócios	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras contas a receber	32.000.000,0	32.000.000,0	32.000.000,0	32.000.000,0
Diferimentos	1.500.000,0	1.500.000,0	1.500.000,0	1.500.000,0
Activos financeiros detidos para negociação	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros activos financeiros	0,0	0,0	0,0	0,0
Activos não correntes detidos para venda	0,0	0,0	0,0	0,0
Caixa e depósitos bancários	2.013.577,3	2.602.676,9	1.154.187,8	1.462.066,4
Total do activo	335.970.420,5	336.175.125,6	334.342.242,0	327.546.947,1
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	1.432.773.340,0	1.432.773.340,0	1.432.773.340,0	1.432.773.340,0
Acções (quotas) próprias	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros instrumentos de capital próprio	123.679.446,4	123.679.446,4	123.679.446,4	123.679.446,4
Prémios de emissão	0,0	0,0	0,0	0,0
Reservas legais	8.532.466,7	8.532.466,7	8.532.466,7	8.532.466,7
Outras reservas	0,0	0,0	0,0	9.802.089,8
Resultados transitados	-1.588.358.987,4	-1.588.358.987,4	-1.588.358.987,4	-1.588.358.987,4
Ajustamentos em activos financeiros	-29.455,8	-29.455,8	-29.455,8	-29.455,8
Excedentes de revalorização	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras variações no capital próprio	275.451,9	275.451,9	275.451,9	275.451,9
Resultado líquido do período	305.003,1	610.006,2	915.009,3	545.509,6
Interesses minoritários	0,0	0,0	0,0	0,0
Total do capital próprio	-22.822.735,2	-22.517.732,1	-22.212.729,0	-12.780.138,8
Passivo				
Passivo não corrente	117.379.831,1	116.007.089,7	114.977.533,7	106.379.127,2
Provisões	2.000.000,0	2.000.000,0	2.000.000,0	2.000.000,0
Financiamentos obtidos	90.895.302,9	90.895.302,9	90.895.302,9	83.669.637,7
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	24.484.528,1	23.111.786,8	22.082.230,8	20.709.489,5
Passivos por impostos diferidos	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras contas a pagar	0,0	0,0	0,0	0,0
Passivo corrente	241.413.324,7	242.685.767,9	241.577.437,3	233.947.958,7
Fornecedores	46.005.186,9	42.722.935,3	44.782.132,1	30.372.293,5
Adiantamentos de clientes	150.000.000,0	150.000.000,0	150.000.000,0	150.000.000,0
Estado e outros entes públicos	3.500.000,0	3.500.000,0	3.500.000,0	3.500.000,0
Accionistas / sócios	0,0	0,0	0,0	0,0
Financiamentos obtidos	15.208.137,8	19.762.832,6	16.595.305,2	23.375.665,2
Outras contas a pagar	25.000.000,0	25.000.000,0	25.000.000,0	25.000.000,0
Diferimentos	1.700.000,0	1.700.000,0	1.700.000,0	1.700.000,0
Passivos financeiros detidos para negociação	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros passivos financeiros	0,0	0,0	0,0	0,0
Passivos não correntes detidos para venda	0,0	0,0	0,0	0,0
Total do passivo	358.793.155,7	358.692.857,7	356.554.971,0	340.327.085,9
Total do capital próprio e do passivo	335.970.420,5	336.175.125,6	334.342.242,0	327.546.947,1

9
1
AD

	March 2019	June 2019	September 2019	December 2019
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC				
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes	59.416.228,42	118.832.456,85	178.248.685,27	237.664.913,69
Pagamentos a fornecedores	35.020.795,52	70.041.591,04	105.062.386,57	140.083.182,09
Pagamentos ao pessoal	17.591.796,98	41.047.526,28	58.639.323,25	82.095.052,55
Caixa gerada pelas operações	6.803.635,93	7.743.339,53	14.546.975,45	15.486.679,05
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-168.625,70	-337.251,40	-505.877,09	-674.502,79
Outros recebimentos/pagamentos	-3.257.313,40	-6.514.626,80	-9.771.940,20	-13.029.253,60
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	3.377.696,83	891.461,33	4.269.158,16	1.782.922,66
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	1.679.694,75	2.859.389,50	3.539.084,25	6.718.779,00
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	6.718.779,00
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-1.679.694,75	-2.859.389,50	-3.539.084,25	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	3.000.000,00	8.000.000,00	8.000.000,00	8.000.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	4.146.491,14	4.891.461,33	9.037.952,47	9.782.922,66
Juros e gastos similares	3.167.527,42	3.612.832,61	6.780.360,03	7.225.665,22
Dividendos	978.963,73	1.278.628,72	2.257.592,45	2.557.257,44
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-1.146.491,14	3.108.538,67	-1.037.952,47	-1.782.922,66
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	551.510,94	1.140.610,50	-307.878,56	0,00
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.462.066,38	1.462.066,38	1.462.066,38	1.462.066,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.013.577,32	2.602.676,88	1.154.187,82	1.462.066,38

97
K
AD

Anexo 3 - Detalhe do Plano de Investimento Plurianual 2019-2021

#	INICIATIVA / PROJETO	2019	2020	2021
	TOTAL RTP	5 462 422	14 781 480	7 060 000
1	Migração da Televisão para Alta Definição	1 819 032	6 144 266	2 782 900
	Upgrade de estúdios de produção Lisboa	595 000	1 321 000	-
	Novo MAM e BPM (automação e workflows da operação de televisão)	500 000	2 050 000	1 950 000
	Substituição de sistema de câmaras (câmaras HD e robotização da operação)	278 500	300 000	-
	AG's upgrade para HD (Sistema de gestão de emissão)	-	850 000	-
	Renovação EN1 e EN2 (Estúdios de notícias de Lisboa)	100 000	-	-
	Iluminação	-	350 000	148 400
	Audio TV e Rádio	-	300 000	100 000
	Outros (Transcodificação, tratamento...)	22 532	41 266	-
	Projetos de inovação tecnológica no mercado de televisão, rádio e multimédia	-	200 000	100 000
	Sistemas para a gestão, grafismo, processamento, transformação ou armazenamento de conteúdos	114 500	658 500	476 000
	Reconfiguração Telespoto (parque de satélites na sede)	8 500	73 500	8 500
2	Renovação dos meios de exterior	798 690	1 850 100	405 100
	Meios de reportagem Rádio e TV	29 840	40 000	50 000
	Renovação dos Meios Móveis de Subida (DSNG's - Carros satélite)	158 850	462 100	242 100
	Renovação tecnológica dos meios técnicos de exterior (carros pesados exteriores e respetivo equipamento)	610 000	1 295 000	60 000
	Renovação dos meios de comunicação exteriores (feixes, antenas portáteis de satélite)	-	53 000	53 000
3	Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio	795 200	2 557 000	1 407 000
	Renovação do sistema de automação da produção e emissão	320 000	780 000	350 000
	Renovação dos estúdios da rádio	292 200	999 000	316 000
	Recuperação da rede de emissão de FM em Portugal	158 000	653 000	591 000
	Recuperação da rede de emissão da RTP nos PALPs	25 000	125 000	150 000
4	Atualização tecnológica Digital	113 000	100 000	50 000
	Transcodificação e gestão de canais multimédia	113 000	100 000	50 000
5	Renovação técnica das delegações e centros regionais	991 000	1 305 000	1 228 000
	Centro Produção Norte	337 000	510 000	-
	Centro Regional Açores	200 000	155 000	50 000
	Centro Regional Madeira	384 000	470 000	1 108 000
	Delegações Internacionais	70 000	170 000	70 000
6	Otimização operacional	414 500	1 755 000	705 000
	Programa de renovação de postos de trabalho	82 500	350 000	70 000
	Renovação das infraestruturas técnicas corporativas e do negócio	90 000	715 000	345 000
	Aquisição/renovação de aplicações corporativas ou de apoio à atividade de Rádio e Televisão	50 000	165 000	65 000
	Substituição preventiva ou reativa (equipamento técnico, AVAC, energia e iluminação)	192 000	525 000	225 000
7	Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	731 000	1 070 114	422 000
	Lisboa (Sede)	223 000	290 000	182 000
	Centro Produção Norte	198 000	198 114	10 000
	Centro Regional Açores	35 000	162 000	35 000
	Centro Regional Madeira	65 000	215 000	15 000
	Delegações Nacionais	25 000	80 000	25 000
	Delegações Internacionais	95 000	35 000	65 000
	Estações Emissoras Nacionais	30 000	30 000	30 000
	Frota	60 000	60 000	60 000

Nota:

Dentro de um plano plurianual 2019-2021, os valores de investimento de cada ano estão dependentes das respetivas fontes de financiamento. O valor remanescente é referente a projetos de investimento em curso, cuja execução física e financeira é posterior a 2021.

91
K
AD

MAPA OP-01

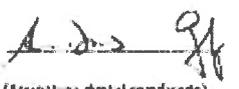
ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2019
DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 08 - CULTURA
Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 80 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 03 - RADIO E TELEVISAO DE PORTUGAL, SA

PROG MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL RECEITAS (EM EUROS)
			RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COERÇÃO	FSEGA	
000	008	CULTURA SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS; COMUNICAÇÃO SOCIAL; TRANSFERÊNCIAS CORRENTES; ADMINISTRAÇÃO CENTRAL; ESTADO 06.03.01 06.03.01.02 06.03.01.04 06.03.01.04.19 06.03.01.04.19 07 SERVIÇOS; OUTROS 07.02 07.02.99 07.02.99.01 12 PASSIVOS FINANCEIROS; EMPRESTIMOS A CURTO PRAZO; 12.05 12.05.02 12.05.02.01	198 200 000 198 200 000	51 977 893 51 977 893	250 000 250 000				250 000 198 200 000 198 450 000
		Total do capítulo	198 200 000	51 977 893	250 000				250 000
		Total do capítulo	198 200 000	51 977 893	250 000				250 000
		Total do programa	198 200 000	51 977 893	250 000				250 000
		Total das Atividades	198 200 000	51 977 893	250 000				250 000
		Total do organismo	198 200 000	51 977 893	250 000				250 000
			8 000 000	8 000 000					8 000 000
			65 877 893	65 877 893	250 000				250 328 893
		Total dos Ativos	198 200 000	51 977 893	250 000				250 328 893
		Total do organismo	198 200 000	51 977 893	250 000				250 328 893

Handwritten signature and initials in blue ink.

Anexo 5 – Declaração de conformidade

DGO Orçamento	Anexo à Circular OI 2019 Série A N.º 1390
Anexo XI Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento	
Programa:	P009 - CULTURA
Ministério:	09 - MINISTÉRIO DA CULTURA
Designação Serviço:	Rádio e Televisão de Portugal, SA
Código Serviço:	5777
<p>Declaro que a informação registada no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme com a proposta do orçamento aprovada pela Tutela, respeitando o plafond distribuído ao serviço/organsmo. Mais declaro que o Mapa OE - 12/Mapa OP - 01 foi submetido devidamente no SOE acompanhado dos seguintes documentos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Memória justificativa da proposta do orçamento do Serviço <input checked="" type="checkbox"/>• Mapa de pessoal do serviço do organismo aprovado pela Tutela <input checked="" type="checkbox"/>• Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP) <input checked="" type="checkbox"/>• Demonstrações financeiras previsionais * <input checked="" type="checkbox"/>• Parecer do órgão de fiscalização ** <input checked="" type="checkbox"/>• Documento comprovativo do NIPC/NF *** <input type="checkbox"/>• Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IA) <input checked="" type="checkbox"/>• Identificação de iniciativas de eficiência e controlo orçamental (Anexo XI) <input checked="" type="checkbox"/>• Declaro-se que as demonstrações financeiras previsionais se encontram em conformidade com as orientações do acionista **** <input checked="" type="checkbox"/> <p style="text-align: center;">O responsável máximo do serviço</p> <p style="text-align: center;"> (Assinatura digital certificada)</p> <p style="text-align: center;">Data: (registada automaticamente) 27/8/2018</p>	
<p>* Não aplicável aos Serviços Integrados</p> <p>** Não aplicável aos Serviços Integrados e EPV abrangidas pelo regime simplificado</p> <p>*** Aplicável às entidades que passaram a integrar o património das Administrações Públicas em 2018 e às entidades cujo NIPC/NF tenha sofrido alteração em 2017</p> <p>**** Aplicável às EPV</p>	

Handwritten marks and signatures in blue ink at the bottom right corner of the page.

Rádio e Televisão de Portugal, S.A.

Anexo 6 – Parecer do Órgão de Fiscalização (não disponível)

gy

✶
M)



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL